Ellen G. White Estate
LIDERANÇA
CRISTÃ
ELLEN G. WHITE

Liderança Cristã

Ellen G. White

2004

Informações sobre este livro

Resumo

Esta publicação eBook é providenciada como um serviço do Estado de Ellen G. White. É parte integrante de uma vasta colecção de livros gratuitos online. Por favor visite owebsite do Estado Ellen G. White.

Sobre a Autora

Ellen G. White (1827-1915) é considerada como a autora Americana mais traduzida, tendo sido as suas publicações traduzidas para mais de 160 línguas. Escreveu mais de 100.000 páginas numa vasta variedade de tópicos práticos e espirituais. Guiada pelo Espírito Santo, exaltou Jesus e guiou-se pelas Escrituras como base da fé.

Outras Hiperligações

Uma Breve Biografia de Ellen G. White
Sobre o Estado de Ellen G. White

Contrato de Licença de Utilizador Final

Mais informações

Para mais informações sobre a autora, os editores ou como poderá financiar este serviço, é favor contactar o Estado de Ellen G.

White: (endereço de email). Estamos gratos pelo seu interesse e pelas suas sugestões, e que Deus o abençoe enquanto lê.

Conteúdo

Prefácio

Em Seu amor e compaixão, Deus proveu através de Ellen G. White um rico tesouro em conselhos inspirados sobre uma ampla variedade de temas importantes para a igreja remanescente em sua tarefa de propagar ao mundo a tríplice mensagem angélica. Entre os temas abordados nestes conselhos constam educação, regime alimentar, lar e família, evangelismo, vida saudável, cristianismo prático, obra médico-missionária e de publicações.

Professores que lecionam em escolas adventistas do sétimo dia e líderes da igreja têm descoberto que os materiais para suas aulas podem ser, quase sempre, enriquecidos por citações escolhidas e gemas de pensamento extraídas dos escritos publicados e não publicados de Ellen G. White. Desse modo, em 1973 e 1974, quando foram feitos preparativos para uma série de seminários sobre Liderança Cristã, o secretário do Patrimônio White e o diretor dos seminários colaboraram no preparo de um livreto contendo conselhos de Ellen G. White sobre Liderança Cristã.

Este livreto foi amplamente usado e muito apreciado. No entanto, após um certo número de anos, quando os seminários sobre Liderança Cristã não foram mais realizados de modo regular, a edição do livreto esgotou-se. Imaginou-se que ele havia servido ao seu propósito e não deveria ser reeditado. Entretanto, a procura continuou. Para atender aos pedidos, oferecemos agora essa nova edição. Oramos para que os conselhos aqui contidos possam fortalecer e abençoar homens e mulheres a quem Deus tem colocado em posições de responsabilidade em Sua igreja.

Depositários do Patrimônio Literário White

Washington, D. C.

1 de Março de 1985

A importância da organização

“Ora, os dons são diversos, mas o Espírito é o mesmo. E também há diversidade nos serviços, mas o Senhor é o mesmo. E há diversidade nas realizações, mas o mesmo Deus é quem opera tudo em todos. A manifestação do Espírito é concedida a cada um visando a um fim proveitoso.” 1 Coríntios 12:4-7.

“Ora, vós sois corpo de Cristo; e, individualmente, membros desse corpo. A uns estabeleceu Deus na igreja, primeiramente, apóstolos; em segundo lugar, profetas; em terceiro lugar, mestres; depois, operadores de milagres; depois, dons de curar, socorros, governos, variedades de línguas.” 1 Coríntios 12:27, 28.

O propósito divino — Aumentando o nosso número, tornou-se evidente que sem alguma forma de organização haveria grande confusão e a obra não seria levada avante com êxito. A organização era indispensável para prover a manutenção dos pastores, para levar a obra a novos campos, para proteger dos membros indignos tanto as igrejas como os pastores, para a conservação das propriedades da igreja, para a publicação da verdade pela imprensa, e para muitos outros fins. — Testemunhos Para Ministros e Obreiros Evangélicos, 26.

A obra do Senhor requer ordem — O Senhor não está satisfeito com a atual falta de ordem e exatidão entre os que trabalham na Sua obra. Mesmo nas reuniões de negócios da Associação, poder-se-ia economizar muito tempo e evitar muitos erros, mediante um pouco mais de estudo e pontualidade. Tudo quanto tenha qualquer relação com a obra de Deus deve ser tão perfeito quanto seja possível ao cérebro e às mãos humanos. — Obreiros Evangélicos, 460.

A autoridade suprema da Associação Geral em assembléia — Fui muitas vezes instruída pelo Senhor de que o juízo de homem algum deve estar sujeito ao juízo de qualquer outro homem. Nunca deve a mente de um homem ou de uns poucos homens ser considerada suficiente em sabedoria e autoridade para controlar a obra e dizer quais os planos que devam ser seguidos. Mas quando numa [8]

Assembléia Geral é exercido o juízo dos irmãos reunidos de todas as partes do campo, independência e juízo particulares não devem obstinadamente ser mantidos, mas renunciados. Nunca deve um obreiro considerar virtude a persistente conservação de sua atitude de independência, contrariamente à decisão do corpo geral. ... Deus ordenou que os representantes de Sua igreja de todas as partes da Terra, quando reunidos numa Assembléia Geral, devam ter autoridade. O erro que alguns estão em perigo de cometer é dar à opinião e ao juízo de um homem, ou de um pequeno grupo de homens, a plena medida de autoridade e influência de que Deus revestiu Sua igreja, no juízo e voz da Associação Geral reunida para fazer planos para a prosperidade e avançamento de Sua obra. — Testemunhos Seletos 3:408.

Solene responsabilidade — Solenes são as responsabilidades que repousam sobre os que são chamados a agir como dirigentes na igreja de Deus na Terra. — Atos dos Apóstolos, 92.

Exigências medidas pela influência — O Céu está observando para ver como os que ocupam posições de influência se desempenham de sua mordomia. O que se exige deles como mordomos é proporcional à influência que exercem. — Obreiros Evangélicos, 495.

Responsabilidade de liderança não é brincadeira de criança — A posição ocupada por meu marido não é nada invejável. Requer a mais estrita atenção, cuidados e esforço mental. Exige são discernimento e sabedoria, abnegação, total dedicação e uma firme determinação de levar a termo os assuntos. Para essa importante posição, Deus terá um homem que se arrisque, se firme pelo direito, quaisquer que sejam as conseqüências; que enfrente obstáculos e não vacile, embora sua vida esteja em jogo. — Testemunhos Para a Igreja 1:320. [9]

Administração

Enfraquecido pela má administração — Mas o coração da obra, o grande centro, tem-se enfraquecido pela má administração de homens que não acompanharam o passo de seu Líder. Satanás tem desviado seu dinheiro e suas habilidades para fins errados. Seu precioso tempo tem sido dirigido para a eternidade. O fervoroso trabalho que agora se está fazendo, a luta agressiva que se vem travando, bem podia há muito ter sido levada avante justamente de maneira tão vigorosa, em obediência à luz de Deus. Todo o corpo está doente por causa da má administração e mau planejamento. O povo a quem Deus confiou os interesses eternos, os depositários da verdade plena de resultados eternos, os mantenedores da luz que deve iluminar todo o mundo, perderam seu objetivo. — Carta 8, 1896, (6 de Fevereiro de 1896).

Não se deve continuar a administrar de maneira errônea — O resultado é ficar a causa de Deus envolvida em perplexidade e levada a constrangimento, e pesado fardo é lançado sobre os que são indicados para assumir importantes responsabilidades. Se for permitido que essa maneira errônea de administrar prossiga, não apenas minará os recursos financeiros mas também estancará os suprimentos que fluem do povo, pois isto destruirá sua confiança nos que estão à frente da obra, os quais têm o controle dos fundos, e levará muitos a cessar suas dádivas e ofertas. — O Colportor Evangelista, 96.

Os obreiros descuidados são um fardo — A conduta desses obreiros descuidados tem posto sobre homens que estão em posição de liderança um fardo que lhes aflige o coração. Estão perplexos, sem saber como hão de guardar a causa de Deus de toda espécie de roubo, e ainda salvar as almas desses que possuem idéias tão pervertidas quanto ao que seja verdadeira honestidade. — O Colportor Evangelista, 96. [10]

Como resultado, a maior obra confiada a mortais tem sido prejudicada pela administração ineficiente do homem. — Testemunhos Para a Igreja 5:550.

Outras referências: Testemunhos Para a Igreja 7:99; Testemunhos Para a Igreja 5:276.

[11]

Liderança cristã

Liderança cristã — liderança na oração — A vereda dos homens que estão colocados como líderes não é fácil. Mas devem eles ver em cada dificuldade um chamado à oração. Jamais devem deixar de consultar a grande Fonte de toda a sabedoria. Fortalecidos e iluminados pelo Obreiro-Mestre, serão capacitados a permanecer firmes contra pecaminosas influências e a discernir entre o certo e o errado, o bem e o mal. Aprovarão o que Deus aprova, e empenhar-se-ão com todo o fervor contra a introdução de princípios errôneos em Sua causa. — Profetas e Reis, 31.

Liderança cristã em contato com Deus — Os que estão empenhados na obra de Deus não poderão servir em Sua causa de modo aceitável, a menos que façam o melhor uso dos privilégios religiosos que desfrutam. Somos como árvores plantadas no jardim do Senhor; e Ele vem a nós buscar os frutos que tem direito de esperar. Seus olhos pousam sobre cada um; Ele lê nosso coração e conhece nossos caminhos. É esse um exame solene, porque diz respeito ao nosso dever e à nossa sorte, e é executado com grande interesse.

Que cada qual que tem encargos sagrados se pergunte: "Como enfrentarei o olhar perscrutador de Deus? Porventura meu coração está isento de toda a contaminação? Ou os átrios do Seu templo se têm profanado, sendo invadidos por compradores e vendilhões a ponto de não ficar lugar para Cristo?" O afã dos negócios, se contínuo, faz esmorecer a espiritualidade e deixa a alma vazia de Cristo.

Quando os homens, embora professando a verdade, levam dias sem se comunicar com Deus, são induzidos a atos estranhos e a tomar decisões que não estão de acordo com a vontade divina. Nossos irmãos não agirão com segurança deixando-se levar por meros impulsos; isto não é estar unidos a Cristo e proceder de acordo com a Sua vontade. Incapazes, em tais condições, de reconhecer as [12] necessidades da causa, Satanás os induzirá a assumir atitudes que

embaraçarão e estorvarão a obra. — Testemunhos Seletos 2:132, 133.

Contemplando a Jesus — Nenhum homem possui em si mesmo poder e autoridade tão elevados que Satanás não o ataque com tentações. Quanto mais elevada for a posição de responsabilidade que um homem ocupa, mais ferozes e determinados serão os ataques do inimigo. Que os servos de Deus em todos os lugares estudem Sua Palavra, olhando constantemente a Jesus para serem transformados à Sua imagem. A plenitude inexaurível e a total suficiência de Cristo estão à nossa disposição se andarmos diante de Deus em humildade e contrição. — Manuscrito 140, 1902.

Líderes — homens de oração. — Presidentes de Associações, vocês serão sábios se decidirem ir a Deus. Creiam nEle. Ele ouvirá as suas orações e virá em seu auxílio, em muito menos tempo do que os transportes públicos poderiam levar um, dois, três ou quatro homens de uma grande distância, e com grande dispêndio, para decidir questões que o Deus da sabedoria de maneira muito melhor pode decidir para vocês. Ele prometeu: "E, se algum de vós tem falta de sabedoria, peça-a a Deus, que a todos dá liberalmente e o não lança em rosto; e ser-lhe-á dada." Tiago 1:5. Se sinceramente humilharem o coração diante dEle, esvaziando a alma do amor-próprio, removendo os defeitos naturais do caráter e vencerem o amor à supremacia, indo a Deus como uma criancinha, conceder-lhes-á Ele o Seu Santo Espírito. Quando dois ou três concordarem em fazer qualquer coisa, e no nome de Jesus pedirem ao Senhor, ser-lhes-á feito. — Testemunhos Para Ministros e Obreiros Evangélicos, [13] 323, 324.

Amabilidade, ternura, simpatia

Quando seus conselhos não são seguidos — Deus vê cada transação. Nada pode ser oculto dEle. Há muitos homens que assumem responsabilidades demais e não têm cultivado amor, compaixão, simpatia e ternura que caracterizam a vida do cristão. Ao lidar com alguns de seus irmãos que não seguiram seus conselhos, ou que questionaram sua atitude, ou se comportaram de modo a não lhes agradar, não manifestam amor, embora essas almas tenham sido compradas pelo sangue de Cristo e sejam mui preciosas aos olhos de Deus por causa de sua simplicidade e sua integridade em defender o que é correto a qualquer custo. — Carta 31a, 1894, 14, (27 de Outubro de 1894, a A. R. Henry).

Prazer em ferir almas — Sinto-me entristecida ao ver que há pessoas em posições de confiança que cultivam muito pouco a compaixão e ternura de Cristo. Elas nem mesmo cultivam e manifestam amor para com seus irmãos e irmãs na fé. Não exercem o precioso tato que deve unir e curar aqueles que se extraviam. Em vez disso, mostram crueldade de espírito, que conduz os errantes ainda mais longe no caminho da escuridão, e fazem anjos chorar. Alguns parecem se alegrar em ferir e maltratar pessoas que estão prestes a perecer. Quando olho para homens que lidam com a sagrada verdade, que sustentam sagradas responsabilidades e estão deixando de cultivar o espírito de amor e ternura, tenho vontade de clamar: "Convertei-vos, convertei-vos...; pois por que haveis de morrer?" Ezequiel 33:11. — Carta 43, 1895, 3, (14 de Junho de 1895, a J. H. Kellogg).

Amabilidade, cortesia e humildade de Cristo — Você precisa da amabilidade, cortesia, mansidão e humildade de Cristo. Tem muitas qualidades valiosas que podem ser aperfeiçoadas para o mais elevado serviço se santificadas a Deus. Você deve sentir a necessidade de abordar seus irmãos com amabilidade e cortesia e [14] não com severidade e aspereza. Não pode imaginar o mal que causa por seu tratamento áspero e opressor para com eles. Os pastores de

sua Associação tornam-se desalentados, perdendo a coragem que deviam ter se você os tratasse com respeito, amabilidade, confiança e amor. Pela sua maneira de agir, tem afastado de você o coração de seus irmãos, de modo que seus conselhos não os tem influenciado para o bem. Isso não é o que o Senhor deseja. Ele não Se agrada de sua atitude para com seus irmãos. — Carta 3, 1888, 4, (10 de Janeiro de 1888).

O poder da amabilidade — Talvez nunca saberemos, até o juízo, a influência de uma atitude bondosa e atenciosa para com os volúveis, irrazoáveis e indignos.

Se após um comportamento de provocação e injustiça da parte deles, você ainda os tratar como o faria a uma pessoa inocente, e mesmo se der ao trabalho de mostrar-lhes especiais atos de bondade, terá então desempenhado a parte de um cristão; e eles ficarão surpresos e envergonhados, e verão a própria atitude e mesquinhez mais claramente do que se de modo específico você expusesse seus atos agressivos para repreendê-los.

Se tivesse exposto perante eles o seu proceder errôneo, ter-se-iam fechado em obstinação e desafio. Mas ao serem tratados com brandura e consideração, sentem de modo mais profundo o próprio comportamento e o contrastam com o seu. Então você está em posição privilegiada. Ocupa terreno vantajoso e, quando mostra solicitude por eles, percebem que você não está sendo hipócrita, mas que há coerência em cada palavra que diz.

Umas poucas palavras proferidas de modo áspero, sob provocação, e que poderiam parecer coisa de pouca importância — somente aquilo que eles mereciam — muitas vezes cortam a corda da influência que deviam ter ligado a alma deles à sua. A própria idéia de estarem eles em trevas, sob a tentação de Satanás e cegados pelo seu enfeitiçante poder, deve fazê-lo sentir profunda compaixão por eles, a mesma compaixão que sentiria por um enfermo, um paciente que sofre, mas que em virtude da doença não está consciente de seu perigo. — Carta 20, 1892, (17 de Outubro de 1892, a J. H. Kellogg). [15]

Representantes de Jesus — Seria muito bom se aqueles que ocupam posições de confiança em nossas instituições se lembrassem de que são representantes de Jesus. Verdadeira bondade, santidade, amor e compaixão pelos que são tentados devem revelar-se em sua vida. Cristo deu a Si mesmo ao mundo para que todos os que

nEle cressem fossem salvos. Não deveríamos nós, participantes dessa grande salvação, valorizar as almas por quem Ele deu Sua vida? Trabalhemos com a perseverança e energia proporcionais ao valor que Cristo dá à Sua herança comprada com sangue. Foi muito elevado o preço pago pelos seres humanos para serem desprezados ou tratados com aspereza ou indiferença.

Uma vida imperfeita é uma desonra a Deus. Coobreiros com Cristo não manifestarão rudeza ou auto-suficiência. Tais coisas devem ser expulsas da alma e a gentileza de Cristo deve assumir seu lugar. Nunca sejam rudes com qualquer pessoa; pois pela graça divina ela pode tornar-se herdeira de Deus e co-herdeira com Cristo. Não magoem o coração dos que foram comprados por Cristo, porque assim fazendo vocês magoam o coração dEle. Lembrem-se sempre de que todos se reencontrarão junto ao grande trono branco, para ali receber a aprovação ou desaprovação de Deus. Uma pessoa ferida é muitas vezes uma pessoa destruída. Que todos os que têm luz e privilégios se lembrem de que sua posição de confiança os torna responsáveis pelas pessoas. Eles terão que reencontrar aqueles a quem, feridos e magoados, afastaram de Cristo para a morte.

O agente humano é cheiro de vida para vida ou de morte para morte. Ou ele conduz a Cristo ou arrasta para longe dEle. — Manuscrito 143, 1899, (4 de Outubro de 1899, "Coobreiros com Cristo").

Bondade para com os errantes — No avanço da Sua causa na Terra, Ele deve ter homens designados para lidar com os errantes, os quais sejam gentis e atenciosos e cujo caráter revele semelhança com o divino — homens que mostrem a sabedoria de Cristo ao lidar com assuntos sigilosos; e quando um trabalho de correção e reprovação tiver que ser feito, saibam guardar silêncio diante daqueles que não estão envolvidos no assunto. Os incrédulos jamais devem ter a oportunidade de fazer do povo de Deus, sejam eles pastores ou [16] leigos, objeto de sua suspeita e julgamento injusto. — The Review and Herald, 14 de Novembro de 1907.

Bondade para com os jovens — Deus considera os gerentes de Suas instituições como responsáveis para tratar com cortesia, respeito e bondade os jovens nelas empregados. Devem lidar com os jovens como desejariam que Cristo lidasse com eles próprios. Seu primeiro trabalho para com os jovens deve ser tratá-los com tanta

bondade, tão atenciosos a seus interesses, que se sintam à vontade em sua presença. — The Review and Herald, 28 de Abril de 1903. [17]

Lealdade

Necessidade de líderes leais — São necessários homens fiéis e escolhidos na liderança da obra. Aqueles que não têm, e não desejam ter, experiência em assumir responsabilidades, não devem de forma alguma estar ali. São necessários homens que vigiem pelas pessoas como quem tem de dar conta delas. Pais e mães em Israel são necessários nessa importante função. Deixem que os egoístas e preocupados consigo mesmos, os avarentos, os cobiçosos, descubram um lugar onde seus miseráveis traços de caráter não sejam tão patentes. Quanto mais isolados ficarem, melhor para a causa de Deus. Apelo ao povo de Deus onde quer que se encontrem: Despertem para seu dever. Compreendam que realmente vivemos os perigos dos últimos dias. — Testemunhos Para a Igreja 2:467, 468.

O julgamento pessoal não é supremo — Tem havido sempre na igreja os que estão constantemente inclinados à independência pessoal. Parecem incapazes de compreender que a independência de espírito é suscetível de levar o instrumento humano a ter demasiada confiança em si mesmo e em seu próprio discernimento, de preferência a respeitar o conselho e estimar altamente a maneira de julgar de seus irmãos, especialmente os que se acham nos cargos designados por Deus para liderança de Seu povo. Deus investiu Sua igreja de especial autoridade e poder, por cuja desconsideração e desprezo ninguém se pode justificar; pois aquele que assim procede, despreza a voz de Deus. Os que são inclinados a considerar como supremo seu critério pessoal acham-se em grave perigo. É o planejado esforço de Satanás separar a esses dos que são condutos de luz, por cujo intermédio Deus tem operado para edificar e estender Sua obra na Terra. Negligenciar ou desprezar aqueles que Deus designou para arcar com as responsabilidades da liderança ligadas ao progresso da verdade é rejeitar o meio ordenado por Ele para auxílio, animação e fortalecimento de Seu povo. Desprezar qualquer obreiro na causa [18] do Senhor e pensar que a luz não lhe deve vir por nenhum outro instrumento, mas diretamente de Deus, é assumir uma atitude em

que está sujeito a ser iludido pelo inimigo, e vencido. — Obreiros Evangélicos, 443, 444.

Responsabilidade pelos desviados — Aqueles que estão em posição de responsabilidade e agem a seu próprio modo são considerados responsáveis pelos erros daqueles que estão sendo levados a desviar-se por seu exemplo. — The Review and Herald, 14 de Setembro de 1905.

A deslealdade deve ser reprovada — Aqueles que se mostram desleais devem ser tratados de acordo com a sabedoria comunicada por Deus. Jamais devem os servos de Deus olhar para inimizades, intrigas e fraude como virtude; os que estão em posição de responsabilidade devem manifestar decidida desaprovação a toda infidelidade nos negócios e assuntos espirituais. E devem escolher como conselheiros, em todas as áreas da obra, apenas homens que possam ser dignos da mais absoluta confiança. — The Review and Herald, 14 de Setembro de 1905.

A lealdade de Paulo confirmou a fé das igrejas — Através de seu ministério, Paulo tinha buscado de Deus guia direta. Ao mesmo tempo, tinha sido muito cuidadoso em trabalhar em harmonia com as decisões do concílio geral de Jerusalém; e, como resultado, as igrejas "eram confirmadas na fé, e cada dia cresciam em número". Atos dos Apóstolos 16:5. E agora, não obstante a falta de simpatia mostrada por alguns, encontrava conforto na tranqüila consciência de que havia cumprido seu dever ao encorajar em seus conversos um espírito de lealdade, generosidade e amor fraternal, como se revelou nessa ocasião nas contribuições liberais que lhe foi possível colocar [19] diante dos anciãos judeus. — Atos dos Apóstolos, 402.

Humildade

Andar Humildemente Diante dEle — Revistam-se de toda a armadura de Deus e nunca se esqueçam de calçar os pés com a preparação do evangelho da paz. Não usem de opressão para com os homens e não haja ira em seu tom de voz. Que todos os servos de Deus, desde os que ocupam as mais elevadas posições aos que fazem os trabalhos mais modestos, andem humildemente diante dEle. — Manuscrito 140, 1902.

Tempo para oração — Estejam certos de orar e aconselhar-se mutuamente antes de fazer seus planos; e então, no Espírito de Cristo, trabalhem em união. Se um dentre vocês decidir que não pode cooperar com seus irmãos e não sente desejo de trabalhar por causa de divergência de opiniões, o procedimento a ser seguido está fora de questão — humilhem-se diante de Deus e recorram à oração, pois não podem e não devem trabalhar em desarmonia.

Deus removerá Seu Espírito daquele que persistir na obstinação e vontade própria, e outro usará a coroa que seria dele. Deus aceita apenas aqueles que aprendem de Cristo, aqueles que estudam Sua Palavra, aprendendo lições de mansidão e humildade de coração, lições de obediência, disposição para fazer o trabalho à maneira de Deus e não ao seu modo limitado. ...

O amor-próprio, o orgulho e a presunção são a base das maiores provações e discórdias que já existiram no mundo religioso. Repetidas vezes o anjo tem-me dito: "Unam-se, unam-se, tenham um só parecer, um só julgamento." Cristo é o líder e vocês são irmãos; sigam-nO. Andem na luz como Ele está na luz. Aqueles que caminham nos passos de Cristo não andarão nas trevas; mas aqueles que se separam em independência não santificada não podem ter a presença de Deus e Sua bênção em seu trabalho. ...

Os obreiros se colocam facilmente onde o divino amor, poder e sabedoria não podem alcançá-los, onde não podem ser aconselhados, em dificuldades e provações, porque não entendem e corretamente se apropriam do rico tesouro do Céu. Glorificam a si mesmos, julgam [20]

os próprios caminhos perfeitos e firmam-se na justiça própria. — Carta 4, 1890, (9 de Março de 1890 — aos irmãos na África).

Sabedoria do alto — Procuram-se homens que sintam sua necessidade de sabedoria do alto, homens que sejam convertidos de coração, que compreendam que são apenas pecadores mortais e devem aprender lições na escola de Cristo antes de estarem preparados para moldar outras mentes. Quando os homens tiverem aprendido a depender de Deus, quando tiverem fé que atue por amor e lhes purifique a alma, então não colocarão sobre os ombros de outros homens fardos penosos de ser suportados. — Carta 83, 1896, (22 de Maio de 1896 a O. A. Olsen).

Liderança casual — Você aprecia elogio, agitação e colocar-se à frente. Importa-se mais com a aprovação e louvor dos homens do que com a aprovação de Deus. Lidera outros. Eles não sabem para onde os está conduzindo, nem você, porque vai de modo casual, descuidado e impulsivo, sem correto discernimento ou sabedoria celestial. Deus o tem advertido e aconselhado. Tem você estremecido ante Sua Palavra? Tem resistido às tentações? Tem se separado mais das influências mundanas? — Carta 3, 1882, 3, (1 de Abril de 1882).

Deus exalta os humildes — Aqueles que se assemelham a Deus no caráter, em bondade, misericórdia e lealdade dedicada à Sua causa e obra são os mais adequados para assumir responsabilidades e liderar. Cada um precisa trabalhar agora por seu irmão, por seu amigo, por seu vizinho e pelo estrangeiro, afastando da mente o desencorajamento que ali penetra. A verdade deve ser engrandecida. Não devemos nos surpreender ante movimentos estranhos. Ninguém deve buscar exaltação. Quanto mais humildemente agirmos e trabalharmos, mais seremos exaltados por Deus. Não demorará muito para Cristo voltar a nosso mundo. Essa deve ser a tônica de cada mensagem. — Carta 39, 1898, (27 de Março de 1898 aos irmãos Woods e Miller). [21]

Tempo para mudança — Homens que ocupam posições de responsabilidade têm muito que aprender. Quando os homens julgam que suas idéias não possuem falhas, então é tempo de mudarem sua posição de líder para a de aprendiz. Quando pensam que suas idéias e seu julgamento devem ser aceitos sem questionamento, mostram-se incapazes para a posição que ocupam. Deus não vê como vê o homem. Qualquer que seja a posição que um homem seja chamado

a ocupar, seu julgamento não deve ser considerado infalível. A responsabilidade a ele confiada torna muito mais necessário que ele esteja livre de todo o egoísmo e disposto a receber conselhos do que de outro modo o seria. — Manuscrito 55, 1897, (3 de Junho de 1897), "Desenvolvimento de Obreiros".

Recursos extorquidos para serem usados na causa de Deus — Tem havido qualquer deste regozijo entre aqueles a quem foram confiadas posições de responsabilidades na obra de Deus? Isto é uma vergonha para eles, e quando virem que tamanha ofensa sua conduta representou para Deus ficarão envergonhados. A ira do Senhor se acendeu contra aqueles que podem se regozijar na exploração de seus semelhantes, que extorquem recursos para serem usados em benefício da causa. O Senhor pergunta: Quem deu a estes homens tal autoridade? A causa de Deus era mais preciosa para aqueles a quem defraudaram do que para eles. Exerceram sua engenhosidade — talento precioso que lhes foi confiado por Deus para ser usado a fim de glorificá-Lo — sobre os que estavam fervorosa e sinceramente buscando cumprir a vontade de Deus, tornando-lhes isto tão difícil quanto possível. Nisto eles manifestaram os atributos de Satanás. — Carta 34, 1899, 12, (14 de Fevereiro de 1899).

Posição não dá santidade — Salomão nunca foi tão rico, tão sábio ou tão verdadeiramente grande como quando confessou: "Não passo de uma criança, não sei como conduzir-me." 1 Reis 3:7.

Os que ocupam hoje posições de responsabilidade devem procurar aprender a lição ensinada pela oração de Salomão. Quanto mais alta a posição que um homem ocupa, quanto maior a responsabilidade que tem de levar, mais ampla será a influência que exerce e maior sua necessidade de dependência de Deus. Deve lembrar-se [22] sempre de que, com o chamado para o trabalho, vem o chamado para andar circunspectamente perante seus companheiros. Deve ele permanecer ante Deus na atitude de um discípulo. A posição não dá santidade de caráter. É por honrar a Deus e obedecer a Seus mandamentos que o homem se torna verdadeiramente grande.

Por todo o tempo em que permanecer consagrado, o homem a quem Deus dotou com discernimento e habilidade não manifestará anseios por alta posição, nem procurará governar ou controlar. Necessariamente os homens precisam assumir responsabilidades; mas em vez de disputar a supremacia, aquele que é verdadeiro líder orará

por um coração entendido, a fim de poder discernir entre o bem e o mal. — Profetas e Reis, 30, 31.

Os líderes são aprendizes — Os que aceitam uma posição de responsabilidade na causa de Deus devem lembrar-se sempre de que, com o chamado para esta obra, Deus os chamou igualmente para andar circunspectamente diante dEle e de seus semelhantes. Em vez de considerar seu dever ordenar, impor e comandar devem reconhecer que lhes compete aprender. Ao deixar um obreiro de responsabilidade de aprender esta lição, quanto mais cedo for ele despedido de suas responsabilidades tanto melhor será para ele e para a obra de Deus. A posição nunca dará santidade nem excelência de caráter. Quem honra a Deus e guarda os Seus mandamentos, é ele mesmo honrado.

A pergunta que cada um deve dirigir a si mesmo, com toda a humildade, é: "Estou eu habilitado para esta posição? Aprendi eu a manter-me no caminho do Senhor, a fazer justiça e juízo?" O exemplo terrestre do Salvador nos foi dado para que não andemos em nossa própria força, mas para que cada um se considere, como disse Salomão, "menino pequeno". 1 Reis 3:7. — Testemunhos Seletos 3:429, 430.

Engano fatal — Há na mente humana um engano muito temível e fatal. Porque homens estão em posição de confiança, ligados com a obra de Deus, exaltam-se na sua própria consideração e não discernem que outras pessoas, igualmente tão preciosas à vista de Deus como eles, são negligenciadas, tratadas com aspereza, magoadas, feridas e deixadas a morrer. — Testemunhos Para Ministros e Obreiros Evangélicos, 356.

[23]

Caracteres preeminentes são alvos especiais de Satanás — Davi sabia que seria necessário humildade de coração, confiança constante em Deus e incessante vigilância, para resistir às tentações que certamente assediariam Salomão em seu elevado cargo; pois que tais caracteres preeminentes são o alvo especial dos dardos de Satanás. — Patriarcas e Profetas, 750, 751.

Cultivando humilde dependência — Os homens a quem o Senhor chama para ocuparem em Sua obra cargos importantes devem cultivar humilde dependência dEle. Não devem buscar adotar demasiada autoridade; porque Deus não os chamou para dominarem, mas para estabelecerem planos e aconselharem-se com os coobreiros.

Todo obreiro deve igualmente considerar-se sujeito aos reclamos e instruções de Deus. — Testemunhos Seletos 3:418. [24]

Integridade

O que a coragem moral custa a alguns homens — Qualquer que tenha tido coragem — coragem moral para chamar essas coisas pelo devido nome — e que tenha se recusado cair na armadilha estendida para o incauto, que não tenha se deixado roubar sem protestar, não foi olhado com favor por aqueles de quem discordara. Membros de conselhos e comissões que não apoiariam a extorsão e a hipocrisia, mas que se posicionaram firmemente pelo que é correto, não foram convidados a estar presentes nas reuniões onde esses planos foram discutidos. — Carta 4, 1896, p. 13, 15, 16, (1 de Julho de 1896, "Para Homens em Posições de Responsabilidade").

O custo de negócios desonestos — Que todos se lembrem de que negócios desonestos e divergências nunca servirão à causa para enriquecer as instituições de Deus. Pelas próprias providências, Deus leva embora o dinheiro ganho através de negócios desonestos. Através de práticas desonestas criam-se desunião e insatisfação. Surge falta de confiança. Há uma constante impressão de que alguém está tentando levar vantagem sobre outros nos negócios. Há aqueles que tentam elaborar condições que não são justas nem corretas porque pensam poder fazê-lo, e assim fazem. Que os princípios errôneos que têm sido introduzidos por muitos anos, sejam extirpados pela raiz. Que o amor fraternal prevaleça. Aqueles que pensam em obter ganhos para a causa por práticas desonestas e política mundana não glorificam a Deus. Ele não aceitará sequer um jota ou til de tais ofertas. Deus abomina todas essas demonstrações. — Manuscrito 16, 1901, p. 14, (25 de Fevereiro de 1901, "Testemunho Para a Igreja de Battle Creek").

A posição não faz o homem — Mas a posição não faz o homem. É a integridade de caráter, o Espírito de Cristo, que o torna grato, [25] nada interesseiro, sem parcialidade e sem hipocrisia; e, para Deus, isto é que tem valor. Àqueles cuja vida está escondida com Cristo em Deus, diz o Senhor: "Eis que nas palmas das Minhas mãos te gravei; os teus muros estão continuamente perante Mim." Isaías 49:16.

Para todos os que estão em posição de responsabilidade tenho uma mensagem proferida pela boca do Senhor: o capítulo 55 de Isaías. Estudem esse capítulo e que nenhum ser humano considere estar acima de seus coobreiros por maiores responsabilidades estarem envolvidas em seu ramo de trabalho. Se ele for como Daniel e buscar a força que só pode vir de Deus, para poder representar não a si mesmo, não suas imperfeições nas práticas egoístas e fraudulentas, mas a verdade em justiça, não terá um vestígio de orgulho ou importância própria; mas será dominado pelo espírito da sabedoria de Deus. — Testemunhos Para Ministros e Obreiros Evangélicos, 356, 357.

Integridade preservada a qualquer custo — Na parte de negócios que se ligam à obra de Deus, e na prática das coisas sagradas, nunca seremos demasiado cuidadosos no guardar-nos contra o espírito de irreverência; nunca, nem por um instante, deve a Palavra de Deus ser empregada de maneira fraudulenta, para levar adiante um ponto que estamos ansiosos de ver triunfar. A honra, a integridade e a verdade precisam ser preservadas, custe o que custar ao próprio eu. Todo nosso pensamento, palavra e ação deve ser submetido à vontade de Cristo. — Obreiros Evangélicos, 447.

Reprovação a negócios secretos — Não façam nada secretamente; sejam claros como o dia, verdadeiros com seus irmãos e irmãs, lidando com eles como desejam que Cristo lide com vocês. Se tivessem o Espírito de Cristo não notariam desfeitas e não dariam importância a supostas ofensas. — The Review and Herald, 14 de Maio de 1895.

A integridade moral deve ser firme — A obra de Deus requer homens de alto poder moral para empenhar-se em sua divulgação. Procuram-se homens cujo coração seja fortalecido com santo fervor, homens de firme propósito, que não sejam facilmente abalados, que [26] possam renunciar a todo interesse egoísta e dar tudo pela cruz e a coroa. A causa da verdade presente está precisando de homens que sejam leais à retidão e ao dever, cuja integridade moral seja firme, e cuja energia seja comparável à generosidade da providência de Deus. Qualificações como estas são de maior valor do que riqueza incalculável investida na obra e causa de Deus. Energia, integridade moral e forte propósito pelo que é reto são qualidades que não podem ser supridas com qualquer quantia de ouro. Homens

que possuem estas qualidades terão influência em toda parte. A vida deles é mais poderosa do que eloqüência sublime. Deus requer homens de sensibilidade, homens inteligentes, homens de integridade moral, os quais Ele possa fazer depositários de Sua verdade, e que representarão corretamente Seus sagrados princípios na vida diária. — Testemunhos Para a Igreja 3:23.

Integridade inflexível — Homem honesto, à maneira de Cristo julgar, é o que manifesta inflexível integridade. Pesos enganosos e balanças falsas, com os quais muitos buscam aumentar seus ganhos no mundo, são abominação à vista de Deus. Não obstante, muitos dos que professam guardar os mandamentos de Deus fazem uso de balanças e pesos falsos. Quando um homem se achar realmente ligado a Deus, e observando Sua lei em verdade, sua vida revelará este fato; pois todas as suas ações se encontrarão em harmonia com os ensinos de Cristo. Não venderá sua honra por lucro. Seus princípios são edificados sobre o firme fundamento, e sua conduta em assuntos temporais é um transcrito de seus princípios. A firme integridade brilha como o ouro entre o cascalho do mundo. Engano, falsidade e infidelidade podem ser dissimulados e ocultos dos olhos humanos, mas não dos olhos de Deus. Os anjos de Deus, que observam o desenvolvimento do caráter e pesam o valor moral, registram nos livros do Céu essas pequeninas transações reveladoras do caráter. Se um trabalhador for infiel nas ocupações diárias da vida, e negligenciar sua obra, o mundo não julgará incorretamente se avaliar a norma religiosa desse trabalhador segundo a que mantém nos negócios. [27] — Testemunhos Seletos 1:508.

Habilidade

Tranqüilidade e bom senso — A causa de Deus encontra-se, neste tempo, em necessidade de homens e mulheres possuidores de raras qualidades e boas aptidões administrativas; homens e mulheres que observem paciente e inteiramente as necessidades da obra nos vários campos; que sejam dotados de grande capacidade de trabalho; que possuam coração fervoroso e bondoso, tranqüilidade, bom senso, juízo imparcial; que sejam santificados pelo Espírito de Deus, e possam dizer destemidamente Não, ou Sim, e Amém, aos planos propostos; que tenham fortes convicções, entendimento claro e coração puro e compassivo; que ponham em prática as palavras: "Todos vós sois irmãos" (Mateus 23:8); que se esforcem por erguer e restaurar a humanidade caída. — Obreiros Evangélicos, 424, 425.

Inteligência e habilidade — O homem que se acha na liderança de qualquer trabalho na causa de Deus deve ser inteligente, capaz de administrar grandes negócios com sucesso, de temperamento calmo, paciência semelhante à de Cristo, de perfeito domínio próprio. Somente aquele cujo coração é transformado pela graça de Cristo pode ser um líder adequado. — Medicina e Salvação, 164.

Requer-se habilidade sólida — Aqueles a quem foi confiada a administração dos distritos mais importantes devem possuir sólida habilidade. Devem ser homens que estejam aptos a assumir responsabilidades. Seria sábio que vários homens assumissem esse trabalho. Um único homem não deve ser deixado para vistoriar os campos importantes, porém negligenciados. Com os testemunhos diante deles, nossos pastores têm passado para o outro lado, para buscar lugares mais favoráveis, onde igrejas têm sido levantadas. Um trabalho indolente tem sido feito. — Manuscrito 34, 1901, p. 3, (20 de Abril de 1901, "Nossos Obreiros Idosos"). [28]

Inveja

Compaixão e oração por líderes opressores — Não deixem que sentimentos invejosos se apoderem de seu coração por causa de atos incorretos daqueles que ocupam posições de confiança. Eles deverão ser julgados de acordo com os feitos realizados no corpo. Vocês devem apenas sentir compaixão e orar por eles. O Senhor conhece cada transação desonesta e os recompensará conforme seus atos. Orem com o coração, alma e voz: "Ó Senhor, impressiona mais profundamente meu coração e mente com os princípios de Tua santa lei, que é a transcrição de Teu caráter. Que eu compreenda, pela fé, o significado das promessas preciosas, extraordinárias e grandiosas, que eu não falhe em meu dever e trabalho, nem seja desencorajado, mas que haja perfeita santidade em Teu temor." — Carta 178, 1899, p. 9, (6 de Novembro de 1899).

A inveja é filha do orgulho — Embora Saul estivesse sempre alerta procurando uma oportunidade para destruir Davi, tinha receio dele, visto ser evidente que o Senhor estava com ele. O caráter irrepreensível de Davi suscitou a ira do rei; ele imaginava que a própria vida e presença de Davi lançavam opróbrio sobre ele, visto que contrastadamente apresentavam com desvantagem o seu caráter. Era a inveja o que infelicitava a Saul, e punha em risco o humilde súdito de seu trono. Que mal indescritível tem feito em nosso mundo este mau traço de caráter! A mesma inimizade que moveu o coração de Caim contra seu irmão Abel, porque as obras de Abel eram justas, e Deus o honrava, e as suas eram más, e o Senhor o não podia abençoar, essa mesma inimizade existiu no coração de Saul. A inveja é filha do orgulho, e, se é alimentada no coração, determinará o ódio, e finalmente a vingança e o assassínio. Satanás mostrou seu próprio caráter, incitando o furor de Saul contra aquele que nunca lhe fizera [29] mal. — Patriarcas e Profetas, 651.

Confiança

Líderes seguros — Necessitamos de homens diligentes, dedicados para assumir o trabalho que deve ser levado avante no futuro. ... Não devemos considerar qualquer ser humano como confiável, a não ser que haja evidência de que está estabelecido na verdade da Palavra de Deus.

Alguns que têm sido líderes na obra do Senhor estão procurando anular o trabalho que Ele tem colocado no mundo para educar Seu povo e prepará-lo para suportar o teste dos poderes operadores de milagres que anulariam os preciosos fatos da fé que, nos últimos 60 anos, têm sido dados sob o poder do Espírito Santo. — Carta 256, 1906, (1 de Agosto de 1906, "Servindo os Irmãos na Austrália").

A causa sofre — Quando enfraquecem a confiança do povo de Deus em seus líderes, vocês enfraquecem a causa de Deus. A mente das pessoas é deixada na incerteza. Elas não podem depender de nada. Não posso me empenhar na obra tornando proeminentes a fraqueza e os erros do povo de Deus. — Carta 13, 1871, p. 5, (2 de Setembro de 1871, a Tiago White).

O povo perdeu a confiança — É por trabalhar sobre princípios errôneos que se trouxe o presente constrangimento à causa de Deus. O povo perdeu a confiança naqueles que administram a obra. Contudo, ouvimos que a voz da Associação é a voz de Deus. Cada vez que ouço isso, penso que é quase uma blasfêmia. A voz da Associação deve ser a voz de Deus; mas não é, porque alguns ligados a ela não são homens de fé e oração, não possuem princípios elevados. Não buscam a Deus de todo o coração; não há consciência da terrível responsabilidade sobre aqueles que, nesta instituição, devem moldar e ajustar mentes à semelhança divina. — Manuscrito 37, 1901, p. 8, (Abril de 1901, Palestra da Sra. White na Capela da Review acerca do trabalho no Sul). [30]

Influência

Influência avaliada — O Céu está observando para ver como os que ocupam posições de influência se desempenham de sua mordomia. O que se exige deles, nesse caráter de mordomos, é proporcional à influência que exercem. Em seu trato para com os homens, eles devem ser como pais — justos, brandos, verdadeiros. Devem assemelhar-se a Cristo no caráter, unindo-se com os irmãos pelos mais estreitos laços de unidade e comunhão. — Obreiros Evangélicos, 495.

Cada palavra falada, uma influência — O temor de Deus, a compreensão de Sua bondade e santidade circularão em cada instituição. Uma atmosfera de amor e paz permearão cada departamento. Cada palavra proferida, cada trabalho desempenhado exercerá uma influência correspondente à influência do Céu. Cristo permanecerá na humanidade e a humanidade em Cristo. Não aparecerá, em todo o trabalho, o caráter do homem finito mas o caráter do Deus infinito. A divina influência comunicada por santos anjos impressionarão as mentes em contato com os obreiros e deles emanará uma fragrante influência para aqueles que quiserem absorvê-la. — The Review and Herald, 28 de Abril de 1903.

Bênçãos das palavras agradáveis — Oh, que poder um homem convertido pode exercer levando bênçãos e alegria aos que o rodeiam! Os que assumem responsabilidades nas instituições de Deus devem crescer em graça e conhecimento das coisas divinas. Sempre devem lembrar-se de que o dom da Palavra lhes foi confiado por Deus para ajudar a levar bênçãos a outros. Cumpre-lhes decidir se falarão palavras que honrarão a Cristo ou palavras que servirão de estorvo para os que as ouvirem. Oh, que bênção são palavras agradáveis, compassivas — palavras que erguem e fortalecem! Ao responder a uma pergunta, não se deve fazer abruptamente, mas [31] gentilmente. O coração do que pergunta pode estar extremamente angustiado por uma tristeza oculta que talvez não esteja revelada. Isto pode ser desconhecido; portanto, suas palavras devem ser sem-

pre bondosas e compassivas. Por meio de palavras bem escolhidas e convenientes ele pode remover um pesado fardo da mente do companheiro. — The Review and Herald, 28 de Abril de 1903.

Responsabilidade por aqueles que seguem seu exemplo — Os líderes são responsáveis não apenas por seus próprios erros em virtude da não santificação, mas pelos erros daqueles que seguem seu exemplo. Quando reprovados por introduzirem princípios errôneos eles manifestam um espírito perverso, um espírito que não se corrigirá nem humilhará. — Manuscrito 139, 1903, p. 14, (23 de Outubro de 1903, "A Mensagem em Apocalipse").

Influência refletida nas pessoas — Carecemos hoje de muitos Neemias na igreja — não de homens capazes de pregar e orar apenas, mas de homens cujas orações e sermões sejam fundamentados em firme e sincero propósito. O procedimento seguido por esse patriota hebreu na realização de seus planos deve ser ainda adotado pelos pastores e dirigentes. Havendo eles delineado seus planos, devem expô-los perante a igreja de maneira que lhes atraia o interesse e a cooperação. Façam que o povo se interesse pessoalmente em sua prosperidade. O êxito que acompanhou os esforços de Neemias mostra o que podem realizar a oração, a fé e uma ação sábia e enérgica. A fé viva impele para a ação enérgica. O povo refletirá em alto grau o espírito manifestado pelo dirigente. Se os dirigentes, professando crer nas solenes e importantes verdades que devem provar o mundo hoje, não manifestam zelo ardente em preparar um povo que subsista no dia de Deus, podemos esperar que a igreja seja descuidada, indolente e amante dos prazeres. — Serviço Cristão, 177. [32]

Responsabilidade doméstica

Fidelidade no lar — melhor líder do rebanho — Rogo-lhe por amor a Cristo que elimine o espírito de aspereza e censura. Você precisa do terno amor de mãe. Precisa do amor de Cristo. Então saberá os critérios para censurar o erro. Terá para com esses cordeiros do rebanho um pouco da mesma paciência que Cristo tem para com você. Desse modo, Deus aceitará seus esforços pelos outros. Quando assumir fielmente as responsabilidades em sua própria casa, estará melhor preparado para assumir a responsabilidade de alimentar o rebanho de Deus e especialmente de manifestar o terno cuidado do Senhor pelas ovelhas do rebanho.

Procurarão vocês dois [ele e esposa] trazer a verdade para dentro do santuário da alma? Se levados a se relacionarem com seus filhos, exercitarão a caridade que é terna e longânima? Terão a mesma mansidão e gentileza de Cristo em seus esforços pela igreja? Vigiarão os próprios lábios de modo que não profiram nenhuma palavra de censura, mas apenas instruções bondosas?

Não coloquem sobre a pedra fundamental material perecível como madeira, palha ou restolho, que podem ser queimados; antes, coloquem ouro, prata e pedras preciosas que serão valiosos por todo o tempo e perdurarão pela eternidade. Vocês devem amar ao Senhor supremamente. Ele não pode aceitar um serviço apático, um trabalho desempenhado negligentemente. Sua maldição está sobre os que fazem a obra de Deus de modo fraudulento ou negligente. Vocês têm estado do lado perdedor. Não têm mantido sua lâmpada abastecida e acesa. Da maneira como estão agora, certamente não poderão ser em boas obras uma luz para o mundo. — Carta 23, 1890, p. 9, (6 de Janeiro de 1890, ao irmão Stone).

Os líderes devem ser exemplos — Todos os pais devem se [33] esforçar por tornar sua família padrão de boas obras e perfeito cristianismo. Todavia, em um grau mais elevado, é esse o dever daqueles que ministram nas coisas sagradas e em quem o povo busca direção e instrução? Os ministros de Cristo devem ser exemplos para

o rebanho. Aquele que falha no governo da própria casa, não está qualificado para conduzir a igreja de Deus. — The S.D.A. Bible Commentary 2:1009. (Declaração, 10 de Novembro de 1881). [34]

Individualidade

Os obreiros devem possuir individualidade — Se possível fosse, eu libertaria sua mente dos enganos que se apossaram de você. Em seu trabalho, você assumiu muita responsabilidade. Devo dizer-lhe que não deve assumir o cargo de presidente de uma Associação se sente que deve moldar e ajustar a experiência de outros conforme suas próprias idéias. Sua conduta tem revelado falta de sábia percepção. Seu caráter necessita de reforma.

Eu o exorto agora diante de Deus a fazer um completo trabalho de arrependimento e reforma. Deve humilhar-se de tal forma diante de Deus, de modo que possa se tornar confiável para representar o caráter sagrado de Sua obra. Mas sua peculiaridade de disposição é tal que, se estiver no cargo, correrá sempre o perigo de dirigir arbitrariamente. Deus proíbe que um homem exerça controle arbitrário sobre a mente de seus irmãos. — Carta 380, 1907, (11 de Novembro de 1907, ao presidente de uma associação local).

O perigo de olhar para os homens — Uma grande crise está prestes a vir sobre nós. Se homens submetem-se a homens, como eles têm feito nos últimos quinze anos, perderão a própria alma e seu exemplo levará outros a se desviarem. Os soldados de Deus devem vestir-se de toda a armadura de Deus. Não se pede que vistamos armadura humana, mas que nos envolvamos com a força divina. Se mantivermos sempre a glória de Deus à nossa vista, nossos olhos serão ungidos com o colírio celestial. Seremos capazes de olhar mais profundamente e ver muito além o que o mundo é. À medida que discernimos sua desonestidade, sua astúcia, seu serviço egoísta, sua pretensão e sua jactância, sua falta de honestidade nas transações comuns da vida, sua ávida cobiça, podemos tomar nossa posição, por preceito e por exemplo, para representar a Cristo e converter pessoas do mundo através de nossos princípios sólidos, nossa inabalável integridade, nossa aversão a toda dissimulação, e nossa santa [35] coragem em reconhecer a Cristo. — Carta 4, 1896, p. 13, 15, 16 (1 de Julho de 1896, a homens em posições de responsabilidade).

Métodos individuais de trabalho — Por outro lado, os guias dentre o povo de Deus devem precaver-se contra o perigo de condenar os métodos de obreiros que são pelo Senhor levados a fazer uma obra especial que só poucos estão habilitados a desempenhar. Sejam os irmãos, que estão em cargos de responsabilidade, cuidadosos no criticar maneiras de proceder que não estejam em perfeita harmonia com os seus métodos de trabalho. Não suponham jamais que cada plano deva refletir a sua própria personalidade. Não temam confiar nos métodos de outrem; pois recusando confiar num coobreiro que, com humildade e zelo consagrado está fazendo uma obra especial, na maneira por Deus designada, eles estão retardando o avanço da causa do Senhor. — Testemunhos Seletos 3:407.

Visão e idéias abertas — Tenho uma mensagem para transmitir àqueles que ocupam cargos de responsabilidade na Associação Sul da Califórnia. Perderam da própria experiência aquele verdadeiro fervor comunicado pela presença do Espírito Santo, e que os ensinaria a subjugar-se e a andar humildemente diante de Cristo. O obreiro responsável, que não se tornar um humilde seguidor de Cristo, provocará um grande dano à causa de Deus por moldar e ajustar a experiência da Associação de acordo com um padrão inferior, comum. A sagrada obra que empreendemos jamais depreciará a experiência de uma única alma, se a fizermos com espírito de consagração.

O homem que não tem visão e idéias abertas é inadequado para ser presidente de uma Associação ou um líder entre o povo de Deus. É dever e privilégio daqueles que assumem cargos de responsabilidade na obra se tornarem aprendizes na escola de Cristo. O professo seguidor de Cristo não deve seguir as inclinações da própria vontade; sua mente deve ser treinada para ter os mesmos pensamentos de Cristo e ser iluminada para compreender a vontade e o caminho do Senhor. Tal crente será um aprendiz dos métodos de trabalho de Cristo. — Carta 276, 1907, p. 1, 2, (5 de Setembro de 1907, a J. A. Burden). [36]

Autoridade

Um conselho de homens — não apenas um homem — Tem sido uma necessidade organizar Uniões para que a Associação Geral não governe sobre todas as associações separadamente. A Associação é investida de autoridade que não deve centralizar-se em um homem, ou dois, ou seis; deve haver um conselho de homens dirigindo as Divisões.

De acordo com o que tem sido mostrado no passado, a liderança da associação não está em harmonia com a ordem de Deus. Tem sido feito um trabalho de tal natureza que não tem sido aprovado por Deus. O resultado temos diante de nós, nas ruínas onde uma vez já houve uma grande casa publicadora [o edifício da Review and Herald em Battle Creek] com suas dispendiosas instalações. ...

Na obra de Deus, nenhuma autoridade real deve ser exercida por qualquer ser humano, nem por dois ou três. Como a Associação tem sido investida de autoridade nos últimos vinte anos, seus representantes não mais serão justificados ao dizer: "O templo do Senhor, o templo do Senhor somos nós." Homens em cargos de confiança não têm conduzido o trabalho do Senhor sabiamente.

O Senhor necessita de homens sábios para presidirem Seu trabalho e para serem pastores fiéis de Seu rebanho. — Manuscrito 26, 1903, (3 de Abril de 1903, referente ao Trabalho da Associação Geral).

Uma "chave inglesa" nas rodas — O sexto capítulo de Isaías contém uma profunda e importante lição para todos os obreiros de Deus. Estudem-na com humildade e sincera oração. O primeiro e segundo capítulos de Ezequiel também devem ser cuidadosamente estudados. As rodas dentro das rodas representadas neste símbolo são confusão aos olhos finitos; mas a mão de infinita sabedoria revelou-se entre as rodas. Perfeita ordem sai da confusão. Cada roda trabalha em seu lugar certo, em perfeita harmonia, com cada outra parte do maquinário.

[37] Foi-me mostrado que os seres humanos desejam poder em de-

masia. Desejam controlar, e o Senhor Deus, o poderoso Obreiro, é deixado fora de seu trabalho. Os obreiros sentem-se qualificados para assumirem o lugar mais elevado. Que nenhum homem tente dirigir o trabalho que deve ser deixado nas mãos do grande EU SOU, e que está planejando, a Seu próprio modo, como o trabalho deve ser feito. Saibam que o Senhor é o instrutor de Seus servos e trabalhará através de quem Ele quiser. — Manuscrito 143, 1899.

O uso correto da autoridade — Desejo falar a meus irmãos que ocupam cargos de confiança. Como administradores de Deus vocês estão investidos da responsabilidade de agir em Seu lugar, como Sua mão ajudadora.

Aqueles que são colocados em posições de confiança devem ter autoridade de agir, todavia jamais deverão usar essa autoridade como um poder para rejeitar os desamparados. Ela nunca deve ser exercida para desencorajar uma pessoa que luta. Os que estão em posições de influência devem sempre lembrá-los de que devem ter a mente de Cristo, o qual, por criação e redenção, é o possuidor de todos os homens. — Carta 7, 1901, (17 de Janeiro de 1901, Aos Irmãos que Ocupam Cargos de Confiança).

Lidando com homens semelhantes a nós mesmos — Lembremo-nos todos de que não estamos lidando com homens ideais, mas com homens reais designados por Deus. Homens que são exatamente como nós mesmos, homens que caem nos mesmos erros em que nós caímos, homens com idênticas ambições e fraquezas. Nenhum homem foi feito um senhor, para governar a mente e consciência de um seu semelhante. Sejamos bem cuidadosos quanto à maneira com que lidamos com a herança de Deus comprada por sangue.

A nenhum homem foi designado o trabalho de ser governador de seus semelhantes. Todo homem tem de levar seu fardo. Pode falar palavras de encorajamento, de fé e de esperança aos seus companheiros de trabalho; pode ajudá-los a levar suas responsabilidades especiais, sugerindo-lhes métodos aperfeiçoados de trabalho; mas em caso algum deve ele desanimá-los e enfraquecê-los, para que o inimigo não obtenha vantagem sobre sua mente — vantagem que a seu tempo reagiria sobre ele mesmo. — Testemunhos Para Ministros e Obreiros Evangélicos, 495. [38]

Não censurar ou condenar — Você não deve sequer permitir-se pensamentos indelicados em relação a seus irmãos, muito menos tomar o lugar de juiz e censurá-los e condená-los, quando você mesmo, em muitos aspectos, merece mais censura do que eles. Seu trabalho está sendo inspecionado por Deus. — Carta 21, 1888, p. 10, 11, (14 de Outubro de 1888, ao irmão Butler).

O espírito de autoridade — Em nossas várias vocações deve haver mútua dependência no auxílio de um para com o outro. Não se deve exercer o espírito de autoridade, nem mesmo o presidente de uma Associação, pois a posição não transforma o homem numa criatura que não possa errar. Todo obreiro a quem foi confiada a liderança de uma Associação deve trabalhar como Cristo trabalhou, levando Seu jugo e dEle aprendendo Sua mansidão e humildade.

O espírito e o procedimento do presidente da Associação, tanto em palavras como em atos, revelam se ele reconhece sua fraqueza e põe em Deus a sua confiança, ou se pensa que sua posição de influência deu-lhe superior sabedoria. Se ama e teme a Deus, se reconhece o valor das almas, se aprecia cada partícula do auxílio que o Senhor habilitou um irmão obreiro a prestar, será capaz de ligar coração a coração pelo amor que Cristo revelou durante o Seu ministério. Falará palavras de conforto aos doentes e aos tristes. Se não tem uma conduta perfeita, mas tem sempre em mente que um é o seu Mestre, a saber, Cristo, poderá dar conselhos aos inexperientes, animando-os a ser a mão ajudadora de Deus. — Testemunhos Para Ministros e Obreiros Evangélicos, 496.

Personalidade humana dada por Deus — O poder dominador humano que está surgindo em nossas fileiras não tem a aprovação da Palavra. Satanás tem se infiltrado para levar homens a dependerem de homens e para fazer da carne seu braço. Fui instruída a dizer: Quebrem todo o jugo forjado pela invenção humana e atentem para a voz de Cristo: "Tomai sobre vós o Meu jugo e aprendei de Mim, porque Sou manso e humilde de coração; e achareis descanso para a vossa alma. Porque o Meu jugo é suave, e o Meu fardo é leve." [39] Mateus 11:29, 30.

O homem que, por ser presidente de uma Associação, ousa assumir a responsabilidade de dizer a seus coobreiros qual é o seu dever, está agindo erroneamente. A influência destruirá a personalidade que Deus deu aos homens e os colocará sob jurisdição humana. Tal

administração está colocando um fundamento para descrença. Os homens que instruem seus semelhantes a buscar orientação em homens, estão realmente ensinando-lhes que quando forem ao Senhor para conselho e direção de Seu espírito, considerando seu dever, não deverão seguir esse conselho sem primeiro ir a certos homens para saber se é isso que devem fazer. Desse modo, desenvolve-se uma espécie de escravidão que trará apenas fraqueza e ineficiência à igreja de Deus.

Aqueles que trazem esse infeliz capítulo para as experiências de nossa obra e prontamente aceitam a idéia de que lhes foi dado o governo sobre a consciência de outros homens precisam compreender que cometeram um grave erro. Nunca se pretendeu dar-lhes, através de seu cargo, a responsabilidade que julgam possuir. O sinal de perigo deve agora ser erguido contra esse mal. Que os homens nunca, nunca consintam em manter uma posição que só Deus deve ocupar. — Carta 344, 1907, p. 3, (1 de Outubro de 1907, a A. G. Daniells, G. A. Irwin e W. W. Prescott).

Esse tipo de administração deve mudar — Deus o aconselhou a planejar os vários meios para operar e controlar a mente humana? Não, digo-lhe que não. O caso do irmão Littlejohn tem sido estranhamente mal administrado. Ele tem me apelado para que eu corrija as coisas, porém nada tenho feito em relação a isso; não era tempo. Sua conduta quanto ao tratamento dispensado a ele estava completamente errada. Esse tipo de atitude leva a assinatura do adversário das almas. Frank Belden está recebendo tratamento incorreto em relação a seu trabalho; é fogo estranho e não fogo aceso por Deus. Deve-se pôr um ponto final nesse tipo de administração ou o Senhor agirá de um modo que não será agradável àqueles que têm feito essa obra. Esses homens não agiram corretamente; precisavam de uma administração sensata, mas aqueles que tentavam orientá-los, eles mesmos precisavam ser orientados. [40]

Sua orientação em relação ao *Gospel Primer*[*] encontrou a aprovação de Deus? Não; o princípio sobre o qual você agiu está errado. O serviço individual deve ser submetido a Deus e não ser controlado por um homem ou por um grupo de homens. Têm-se praticado ações que significam muito em seu trabalho. Um exemplo tem sido dado por homens que estão servindo onde não deveriam estar, que estão fermentando suas Associações. Os presidentes de Associações estão imbuídos de um espírito dominador, exigindo submissão de homens ao seu julgamento; caso alguém recuse, a conduta adotada para com ele é tal que enche o Céu de indignação.

Como Deus pode impressionar as igrejas para contribuir com seus recursos adquiridos com dificuldade para serem administrados por homens egoístas, auto-suficientes e tão arrogantes e autoritários que atraem sobre si o desagrado de Deus? Nossas instituições necessitam de purificação assim como o templo quando Cristo esteve na Terra. O homem governa sobre a consciência dos homens, o homem dita as regras para seus semelhantes como se fosse Deus. Em todos os lugares, através do campo, esse espírito está fermentando corações com os mesmos propósitos mesquinhos e egoístas. A reação deve vir e quem então colocará as coisas em ordem? Jesus disse: "Se alguém quer vir após Mim, a si mesmo se negue, tome a sua cruz e siga-Me." Mateus 16:24. — Carta 65, 1895, p. 7, 8, (19 de Junho de 1895).

O presidente dá o exemplo — Você se refere a seu cargo de presidente da Associação Geral como se isso justificasse seu comportamento que julga totalmente correto, mas que, pela luz que o Senhor me tem mostrado, penso estar errado em alguns aspectos. Pelo fato de você assumir um cargo de responsabilidade, anseio apresentar-lhe a razão por que deve mostrar um espírito cortês e [41] paciente, semelhante ao de Cristo, em todos os momentos e sob quaisquer circunstâncias. Seus irmãos de ministério que respeitam

[*]**Nota do Tradutor:** Ellen White refere-se ao *Gospel Primer* como um pequeno livro publicado com o objetivo de trazer alívio financeiro à obra na região sul dos EUA, onde seu filho Tiago Edson White estava engajado. Considerava-se essa publicação como a única esperança para prover meios ao trabalho no sul; todavia, a atitude cobiçosa de certos homens, movidos pelo desejo de lucro, forçaram o autor a vender as gravuras e os direitos autorais do livro. Ellen G. White reprova o egoísmo de tais indivíduos em posições de responsabilidade, que agiram erroneamente em relação ao *Gospel Primer*

você e seu cargo estarão prontos a seguir seu exemplo no tratamento de tais casos. Você deve ser um exemplo a seus irmãos, digno de imitação. Suas palavras, seu espírito, sua conduta, até mesmo o modo como trata seus irmãos estão lançando sementes para o bem ou para o mal. É seu privilégio e dever, especialmente em seu cargo de confiança, possuir a mente semelhante à de Deus; desse modo será forte em Sua força e manso e humilde como uma criancinha.

Apegue-se firmemente à sua Bíblia, pois suas sagradas verdades podem purificar, enobrecer e santificar a alma. Você deve defender a verdade e ensiná-la tal como é em Jesus, do contrário ela não será de valor algum para você. Perante a luz das verdades divinas permita que as opiniões, idéias e sabedoria humanas apareçam como são à vista de Deus — como loucura. Que nenhum homem sinta que sua posição como presidente da Associação Geral ou da Associação de um Estado lhe confere poder sobre a consciência de outros, ainda que seja opressivo em mínimo grau, pois Deus não aprovará coisa alguma desse tipo. Ele deve respeitar os direitos de todos, principalmente porque está em uma posição em que outros o imitarão.

Sua posição compromete-o às mais sagradas obrigações de ser muito cuidadoso com o tipo de espírito que nutre com relação a seus irmãos. Eles estão desempenhando uma parte na causa de Deus assim como você. Porventura Deus não lhes ensinará e guiará assim como a você? Você não deve permitir-se pensamentos indelicados em relação a eles, muito menos tomar o lugar de juiz e censurá-los e condená-los, quando você mesmo, em muitos aspectos, merece mais censura do que eles. Seu trabalho está sendo inspecionado por Deus. — *Boletim 21*, 1888, págs. 10 e 11 (14 de Outubro de 1888, ao irmão Butler). [42]

com a conivência da administração. — Ver *Unpublished Manuscript Testimonies of Ellen G. White,* Spalding and Magan Collection, 152, 220.

Ditadura

Os resultados do domínio — Os santos princípios dados por Deus são apresentados como sendo fogo sagrado, mas o fogo comum é usado em lugar do sagrado. Planos contrários à verdade e à justiça são introduzidos de maneira sutil, sob a alegação de que isto deve ser feito e precisa ser feito, porque é para o avanço da causa de Deus. Mas são as invenções dos homens que levam à opressão, injustiça e impiedade. A causa de Deus está livre de toda mancha de injustiça. Não pode ela obter vantagem roubando aos membros da família de Deus sua individualidade ou seus direitos. Todas essas práticas são aborrecíveis a Deus. ...

O poder despótico que se tem desenvolvido, como se a posição tivesse feito dos homens deuses, faz-me temer e deve causar temor. É uma maldição onde quer e por quem quer que seja exercido. Esse domínio sobre a herança de Deus criará tal desagrado da jurisdição humana que resultará em um estado de insubordinação. O povo está aprendendo que não se pode confiar aos homens que detêm elevadas posições de responsabilidade o formar e moldar o espírito e o caráter de outros homens. O resultado será a perda da confiança até mesmo na liderança de homens fiéis. ...

O espírito de domínio está se estendendo até aos presidentes de nossas Associações. Se um homem ansioso de exercer seus próprios poderes procura ter domínio sobre seus irmãos, achando que foi investido de autoridade para fazer de sua vontade o poder dominante, o melhor e único rumo seguro é removê-lo, para que não haja mal maior e ele perca a própria alma e ponha em perigo a alma de outros. "Todos vós sois irmãos." Mateus 23:8.

A disposição de mandar sobre a herança de Deus causará reação, a menos que esses homens mudem de atitude. Os que têm autoridade devem manifestar o espírito de Cristo. Devem lidar como Ele lidaria com cada caso que requer atenção. Devem ir possuídos do Espírito Santo. A posição de um homem não o torna um jota ou um til maior [43] à vista de Deus; é só o caráter que Deus toma em consideração.

— Testemunhos Para Ministros e Obreiros Evangélicos, 359-362.

Como as rodas do progresso são travadas — Se fosse possível, o inimigo travaria as rodas do progresso e impediria que as verdades do evangelho circulassem por toda a parte. Com esse objetivo, ele leva os homens a sentirem que é seu privilégio controlar a consciência de seus semelhantes de acordo com suas próprias idéias pervertidas. Eles dispensam o Espírito Santo de seus conselhos, e então, sob o poder e nome da Associação Geral, inventam regulamentos através dos quais compelem os homens a serem governados pelas idéias deles e não pelo Espírito Santo. ...

É necessário uma educação acerca de direitos e deveres de homens investidos de autoridade que têm dominado sobre a herança do Senhor. Quando um homem é colocado em um cargo de confiança, o qual não sabe que tipo de espírito deve ter ao lidar com mentes humanas, ele precisa aprender muito bem como exercer autoridade sobre seus semelhantes. Princípios retos devem ser introduzidos no coração e trabalhados na urdidura e textura do caráter. — Carta 83, 1896, (22 de Maio de 1896, a O. A. Olsen).

Satanás assalta ferozmente homens de responsabilidade — Observando cuidadosamente cada diretriz que o Senhor especificou em relação à armadura cristã, vocês andarão diante dEle suavemente e trabalharão discretamente. Não carregarão consigo nenhum jugo para vincular homens a seus planos, nem tentarão transformar os obreiros do Senhor receptivos a qualquer mente finita. As máximas e preceitos de homens não devem controlar Seus obreiros. Que nenhum homem seja colocado em posição onde possa dominar sobre a herança do Senhor, pois isso põe em risco tanto a alma do que domina como a daqueles que estão sob seu domínio. — Manuscrito 140, 1902, (6 de Novembro de 1902, Princípios Para Orientação de Homens que Estão em Posição de Responsabilidade).

Não comandar — Não deve haver comando entre os servos do Senhor. Nenhum jugo deve ser posto no pescoço da herança de Deus comprada com sangue. Deve-se quebrar todo jugo. Homens e mulheres são mais preciosos aos olhos do Senhor do que a [44] mente humana pode avaliar. Cristo compreende seu valor, pois Ele sacrificou-Se por sua redenção. Somos Sua propriedade, a aquisição de Seu sangue. Não prestem obediência a qualquer poder ou controle humanos. “Não sois de vós mesmos; porque fostes comprados por

preço. Agora, pois, glorificai a Deus no vosso corpo.” 1 Coríntios 6:19, 20. — Manuscrito 140, 1902, (Princípios Para Orientação de Homens que Estão em Posição de Responsabilidade).

A idéia elevada de posição perigosa — Às vezes um homem que foi colocado em posição de responsabilidade, como líder, concebe a idéia de que está numa posição de suprema autoridade, e que todos os seus irmãos, antes de fazerem qualquer movimento de avanço, devem primeiro dirigir-se a ele pedindo permissão para fazer aquilo que eles sentem que se deve fazer. Tal homem está numa posição perigosa. Perdeu de vista a obra do verdadeiro Líder do povo de Deus. Em vez de agir como sábio conselheiro, assume as prerrogativas de um governante exigente. Deus é desonrado em toda a exibição de autoridade e exaltação própria dessa natureza. Nenhum homem que está em sua própria força deve jamais ser mente e juízo para outro homem que Deus está usando em Sua obra. Ninguém deve estabelecer regras e regulamentos feitos pelo homem para governar arbitrariamente seus colaboradores que têm uma viva experiência na verdade. — Testemunhos Para Ministros e Obreiros Evangélicos, 491, 492.

Liderança não é domínio — Homem algum deve colocar-se como ditador, como um senhor sobre seus semelhantes, para agir de acordo com seus impulsos naturais. Jamais deve permitir-se que a voz e a influência de um só homem se tornem um poder dominante. ...

Estou instruída pelo Senhor a dizer que a posição jamais comunica ao homem graça, nem o torna justo. “O temor do Senhor é o princípio da sabedoria.” Provérbios 9:10. Alguns homens aos quais se confiaram posições de responsabilidade alimentam a idéia de que a posição é favorável ao engrandecimento do eu. — Medicina e Salvação, 165. [45]

Não para julgar ou governar — É obra perigosa investir homens de autoridade para julgar ou governar seus semelhantes. Nem você nem qualquer outro homem recebeu poder para controlar as ações do povo de Deus, e os esforços para isso não devem mais prosseguir. ... Deus tem sido desonrado pelos ensinamentos ministrados nas igrejas no Sul da Califórnia ao olharem para um homem como se fosse consciência e juízo para elas. Deus jamais autorizou qualquer homem a exercer poder dominador sobre seus coobreiros;

e aqueles que se permitiram um espírito ditador em seu trabalho oficial precisam experimentar o poder transformador de Deus sobre seu coração. Colocaram o homem onde Deus deve estar. — Carta 290, 1907, p. 2, 3, (29 de Agosto de 1907).

O presidente da associação e a autoridade — É um erro para uma Associação eleger como presidente alguém que considere que seu cargo lhe colocará poderes ilimitados nas mãos. O Senhor instruiu-me a dizer-lhe que você não sabe quando usar autoridade e quando deve deixar de usá-la insensatamente. Tem muito o que aprender antes de fazer sabiamente o trabalho de presidente de uma Associação. Deve ter em mente que na causa de Deus há um Diretor principal, cujo poder e sabedoria está acima da mente humana.

O Senhor nada tem a ver com os métodos de trabalho em que se permitem a homens finitos dominar sobre seus semelhantes. Ele apela para que uma decisiva mudança seja feita. A voz de comando não mais deve ser ouvida. O Senhor tem, entre Seus obreiros, homens humildes e discretos; deve-se escolher entre estes, homens que conduzirão a obra no temor do Senhor.

Seria bom se o irmão Cottrell e pelo menos um outro obreiro de larga experiência fossem chamados para consultarem-se mutuamente e considerarem seus planos que afetam a obra médica. É desígnio de Deus que Seus servos assumam as responsabilidades dessa associação em um espírito de humildade e dependência dEle. — Carta 290, 1907, p. 2, 3, (29 de Agosto de 1907, a George W. Reaser).

Deus não aprovará planos para oprimir homens — Deus não justificará qualquer estratégia pela qual o homem, ainda que seja no mínimo grau, domine ou oprima os seus semelhantes. A única [46] esperança do homem caído é olhar para Jesus e recebê-Lo como o único Salvador. Logo que um homem comece a fazer uma regra de ferro para os outros homens, logo que comece a insistir e a impelir os homens segundo a sua própria vontade, desonra a Deus e põe em perigo sua própria alma e a de seus irmãos. O homem pecaminoso só pode encontrar esperança e justiça em Deus; e nenhum ser humano é justo além do tempo em que tem fé em Deus e com Ele mantém vital ligação. A flor do campo precisa ter a sua raiz no solo; deve ter ar, orvalho, chuva e luz do sol. Só florescerá se receber essas vantagens, e todas elas vêm de Deus. O mesmo se dá com o homem.

Recebemos de Deus aquilo que contribui para a vida da alma. Somos advertidos a não confiar no homem, nem a fazer da carne o nosso braço. — Testemunhos Para Ministros e Obreiros Evangélicos, 366, 367.

O presidente da Associação — Por muitas vezes tenho repetido a advertência: Não coloquem jamais como presidente de uma Associação um homem que supõe que tal posição lhe conferirá poder para dominar e controlar a consciência de outros. É natural para o homem ter grande estima por si mesmo. Os velhos hábitos lutam pela supremacia; entretanto, um homem que ocupa um cargo de confiança não deve glorificar a si mesmo.

O obreiro que, diariamente, subordina sua vontade à de Cristo não admitirá tal idéia. Ele praticará as virtudes do caráter de Cristo em toda mansidão e humildade de espírito; e isso dará àqueles a quem se supõem serem beneficiados por sua administração a preciosa liberdade dos filhos de Deus. Serão livres para usufruir a graça concedida a eles para que todos compreendam os preciosos privilégios que os santos possuem como membros do corpo de Cristo.

Aquele que está incumbido de sagradas responsabilidades deve sempre demonstrar a mansidão e sabedoria de Cristo; pois é assim que ele se torna representante do caráter e dos métodos de Cristo. Jamais deve ele usurpar autoridade, comandar ou ameaçar dizendo: "A menos que você faça o que eu digo, não receberá pagamento da Associação." Um homem que profere tais palavras é indigno de ocupar o cargo de presidente de uma Associação. Ele tornaria os homens escravos sob seu juízo. — Carta 416, 1907, p. 5, 6, (30 de [47] Dezembro de 1907, a A. G. Daniells e W. C. White).

Remover o ditador — O espírito de domínio está se estendendo até aos presidentes de nossas Associações. Se um homem ansioso de exercer seus próprios poderes procura ter domínio sobre seus irmãos, achando que foi investido de autoridade para fazer de sua vontade o poder dominante, o melhor e único rumo seguro é removê-lo, para que não haja mal maior e ele perca sua própria alma e ponha em perigo a alma de outros. "Todos vós sois irmãos." Mateus 23:8. A disposição de mandar sobre a herança de Deus causará reação, a menos que esses homens mudem de atitude. Os que têm autoridade devem manifestar o espírito de Cristo. Devem lidar como Ele lidaria

com cada caso que requer atenção. — Testemunhos Para Ministros e Obreiros Evangélicos, 362. [48]

Não controlar a mente de outras pessoas

Revelar o amor de Deus — Vocês não devem empenhar-se em moldar as pessoas de acordo com suas próprias idéias, inclinações e práticas. Através de vida consagrada e altruísta, através do poder do Espírito Santo trabalhando em nossa mente, devemos revelar, não nossos próprios caminhos e vontade, mas o poder do amor dAquele que deu a Si mesmo por nós para que pudéssemos remover nossos próprios traços de caráter e moldá-lo à perfeição do caráter de Cristo. Ele morreu para que pudéssemos cultivar os atributos de Seu caráter, e elevar, purificar e alegrar o coração e vida de outros. — Carta 2, 1898, p. 1, 2, (17 de Março de 1898, aos Líderes em Nossas Igrejas).

Sensíveis e compassivos — Melhor, muito melhor, seria que alguns homens cultivassem o solo invés de lidar com mentes humanas, pois não são sensíveis nem compassivos. Aqueles que desejam fazer a melhor e mais elevada obra para Jesus Cristo devem copiar o Modelo em todas as suas associações nos negócios e nas coisas espirituais. Deus não vê como vê o homem, o resultado disso é dureza de coração de uns para com os outros, e isso O ofende e desonra Seu santo nome. — Carta 16d, 1892, p. 3, (7 de Maio de 1892, ao irmão Haskell).

Moldando a mente de outros homens — Como me dói o coração ao ver presidentes de Associações darem-se ao trabalho de escolher aqueles que eles julgam poderem moldar para com eles trabalhar no campo! Pegam os que deles não divergirão, que agirão como meras máquinas. Nenhum presidente tem qualquer direito de fazer isso. Deixem que os outros planejem; e se em algumas coisas falharem, não tomem isso como evidência de que não estão habilitados para pensar. Os nossos homens de maior responsabilidade [49] tiveram de aprender a usar seu discernimento por meio de uma longa disciplina. — Testemunhos Para Ministros e Obreiros Evangélicos, 304.

Deus está disposto a ensinar — A idéia de que o discernimento e a mente de um homem pode moldar e dirigir importantes interes-

ses, e que ele deva ser considerado uma voz para as pessoas, é um grande mal e arrisca e continua a arriscar aquele que é colocado em posição de responsabilidade e aqueles que cooperam com ele. Deus não deu toda a sabedoria a um único homem e a sabedoria não morrerá com ele. Os que assumiram cargos de responsabilidade devem modestamente considerar as opiniões de outros como dignas de respeito e considerá-las tão corretas como as suas. Devem lembrar-se de que Deus justificou e valorizou outros homens assim como a eles, e que Deus está disposto a ensinar e guiar esses homens. — Manuscrito 55, 1897, (3 de Junho de 1897, Desenvolvimento de Obreiros).

Creditar a outros alguma percepção — Tem-me sido mostrado haver uma prática que os que estão em lugares de responsabilidade devem evitar, pois é prejudicial à obra de Deus. Não devem os homens que estão em posição dominar a herança de Deus e comandar tudo o que os rodeia. Muitíssimos têm estabelecido determinada linha que desejam que os outros sigam no trabalho. Obreiros têm procurado fazer isso com fé cega, sem exercerem seu próprio juízo no assunto que têm em mão. Se os que foram colocados como diretores não estivessem presentes, teriam seguido da mesma forma sua implícita orientação. Mas, em nome de Cristo, eu lhes suplico que cessem tal obra. Dêem aos homens a oportunidade de exercer individualmente seu juízo.

Os homens que seguem a orientação de outro, e permitem que outro pense por eles, não estão preparados para que lhes sejam confiadas responsabilidades. Nossos dirigentes são negligentes nessa questão. Deus não tem dado a algumas pessoas especiais todo o poder mental que há no mundo.

Os homens que estão em posição de responsabilidade devem creditar a outros alguma percepção, alguma capacidade de juízo e previsão; e considerá-los capazes de fazer a obra entregue nas suas mãos. Nossos irmãos na liderança têm cometido um grande erro ao indicar todas as direções que os obreiros devem seguir, e isso tem [50] resultado em deficiência, na falta de um senso de responsabilidade no obreiro, porque eles têm confiado que outros farão todos os planos para eles, e eles mesmos não assumem nenhuma responsabilidade. Saíssem de nossas fileiras ou morressem os homens que sobre si têm

tomado essa responsabilidade, e que estado de coisas se verificaria em nossas instituições!

Devem os dirigentes dar responsabilidades aos outros e permitir-lhes tempo para planejar, delinear e pôr em execução, para poderem obter experiência. Dêem-lhes uma palavra de conselho, se necessário, mas não tirem deles o trabalho porque pensam que os irmãos estão cometendo erros. Que Deus Se compadeça da causa, quando a mente de um homem e os planos de um homem são seguidos sem questionar. Deus não seria honrado caso existisse um tal estado de coisas.

Devem os nossos obreiros ter a oportunidade de exercer seu próprio juízo e discrição. Deus tem dado aos homens talentos que Ele quer que usem. Tem-lhes dado uma mente, e tem em vista que se tornem pensadores, pensem e planejem por si mesmos, em vez de dependerem de que outros pensem e planejem por eles. — Testemunhos Para Ministros e Obreiros Evangélicos, 301, 302.

A posição não confere autoridade para dominar — Todo ramo da obra de Deus deve ser reconhecido. "E Ele mesmo concedeu uns para apóstolos, outros para profetas, outros para evangelistas e outros para pastores e mestres, com vistas ao aperfeiçoamento dos santos para o desempenho do Seu serviço, para a edificação do corpo de Cristo." Efésios 4:11, 12. Esse texto mostra que deve haver diferentes obreiros, instrumentos diversos. Cada um tem uma obra distinta. De ninguém é requerido que assuma o trabalho de outro e tente realizá-lo, embora desqualificado. Deus tem atribuído a cada um de acordo com sua habilidade. Um homem pode imaginar que sua posição lhe confere autoridade para ditar o trabalho de outros, mas não é assim. Ignorante a respeito do trabalho daqueles, ele procurará ampliar onde deveria restringir, e restringir onde deveria ampliar, pois consegue ver apenas aquela parte da vinha na qual está [51] trabalhando. — Testemunhos Para a Igreja 8:170, 171.

Liderança e discernimento

O egoísmo perverte o discernimento — É o egoísmo também que desperta nos obreiros o sentimento de que seu discernimento é mais digno de confiança e seus métodos de trabalho são os melhores, ou que é seu privilégio de alguma forma subjugar a consciência de outros. Tal era o espírito dos líderes judeus nos dias de Cristo. Em sua exaltação própria, os sacerdotes e rabinos apresentavam normas tão rígidas, e tantas formalidades e cerimônias para desviar de Deus a mente do povo, que não Lhe davam oportunidade para atuar em favor deles. Desse modo, perderam de vista o amor e misericórdia divinos. Meus irmãos, não sigam pelo mesmo caminho. Permitam que a mente do povo se volte para Deus. Dêem-Lhe a oportunidade de trabalhar por aqueles que O amam. Não imponham sobre o povo normas e regulamentos que, se forem seguidos, o deixariam tão destituído do Espírito de Deus assim como as colinas de Gilboa de orvalho e chuva. — Testemunhos Para a Igreja 5:727.

Juízo apressado — resultados desastrosos — Neste tempo, mais que em todos os outros, juízos apressados, opiniões formadas negligentemente, sem suficiente prova, podem levar aos mais desastrosos resultados. Quando seguirmos de causa para efeito, verificaremos que se tem assim provocado um dano que, em alguns casos, jamais pode ser remediado. Oh, que sabedoria e finas percepções espirituais são necessárias no dar alimento ao rebanho de Deus, para que esse alimento seja forragem pura, inteiramente joeirada! Os traços de caráter naturais, hereditários, necessitam freio firme, do contrário o fervoroso zelo, os bons propósitos, tenderão para o mal, e o excesso de sentimento produzirá sobre os corações humanos tais impressões que eles serão arrebatados pelo impulso e permitirão que as impressões se tornem seu guia. — Mensagens Escolhidas 2:93. [52]

Líderes com discernimento limitado — Freqüentemente fico muito desapontada quando vejo nossos dirigentes assumindo posições extremas, e se afligindo com questões que não deviam ser consideradas nem causar preocupação, mas deixadas nas mãos de

Deus, para que Ele as ajuste. Ainda estamos no mundo e Deus reserva para nós um lugar em ligação com o mundo, e atua pela Sua própria mão direita para preparar o caminho diante de nós, a fim de que Sua obra possa progredir em todos os seus vários ramos. A verdade deve ter um lugar de destaque, e a norma da verdade deve ser levantada em muitos lugares, em regiões distantes. — Testemunhos [53] Para Ministros e Obreiros Evangélicos, 201.

Liderança feminina

A sociedade tem direitos sobre a mulher — É direito da mulher atender aos interesses do marido, ter a seu cargo o cuidado do seu vestuário, e procurar torná-lo feliz. É seu direito progredir na mente e maneiras, ser social, alegre e feliz, derramando alegria em seu lar e dessa forma tornando-o um pequeno Céu. E pode ter interesse por algo mais que "mim e meu". Ela deve considerar que a sociedade tem direitos sobre ela. — Beneficência Social, 158, 159.

Necessitam-se mulheres cristãs — Necessitam-se mulheres cristãs. Há um vasto campo onde elas podem fazer um bom trabalho para o Mestre. Há mulheres nobres, que têm tido a coragem moral de decidir em favor da verdade manifestada no peso da evidência. Elas têm tato, percepção e boa habilidade, e podem tornar-se obreiras cristãs bem-sucedidas. — Beneficência Social, 150.

Aproveitando talentos — Nossas irmãs... não são deficientes em habilidade, e caso empregassem na devida maneira os talentos que já possuem, sua eficiência seria grandemente aumentada. — Testemunhos Para a Igreja 4:629, 630. [54]

O líder e o espírito de profecia

Limitando o Espírito de Profecia — Os que buscam tornar o meu trabalho duplamente difícil por suas falsas declarações, invejosas suspeitas e incredulidade, assim criando preconceito na mente de outros contra os *Testemunhos* que Deus me tem dado, e limitado o meu trabalho, têm que acertar esta questão com Deus, enquanto eu avançarei segundo a providência e meus irmãos abram o caminho perante mim. No nome e na força de meu Redentor eu farei o que posso. Advertirei, aconselharei, reprovarei e encorajarei, segundo o Espírito de Deus ordena, quer os homens ouçam ou deixem de ouvir. Meu dever não é satisfazer-me, mas realizar a vontade de meu Pai celestial, que me tem dado este trabalho. — Testemunhos Para a Igreja 4:232.

Palavras desafiadoras acerca do instrumento de Deus — Muitos atualmente desprezam a fiel reprovação que Deus lhes envia pelos testemunhos. Foi-me mostrado que alguns chegaram mesmo ao ponto de queimar as palavras escritas de reprovação e advertência, como fez o ímpio rei de Israel. Mas a oposição às ameaças de Deus não impede que elas se cumpram. Desprezar as palavras do Senhor, transmitidas por Seus instrumentos escolhidos, só Lhe provocará a ira, causando finalmente a ruína certa aos ofensores. A indignação freqüentemente se acende no coração dos pecadores contra o agente que Deus escolheu para transmitir Suas reprovações. Isto em todo o tempo foi assim, e existe hoje o mesmo espírito que perseguiu e encarcerou Jeremias por obedecer à Palavra do Senhor. [55] — Testemunhos Para a Igreja 4:180.

O líder e o trabalho

O resultado da indolência é o fracasso — Muitos têm fracassado, fracassado de maneira notável, onde poderiam haver tido sucesso. Não sentiram a responsabilidade da obra; têm levado as coisas tão comodamente, como se tivessem um milênio em que trabalhar pela salvação das pessoas. Por causa dessa falta de dedicação e zelo, poucos teriam a impressão de que realmente falavam sério. — Testemunhos Para a Igreja 4:413.

A indolência de alguns pune os diligentes — Deus não considerará como algo sem importância a negligência do fiel desempenho no trabalho que deixou a Seus servos. Está faltando em muitos que trabalham no ministério, duradouro vigor e constante confiança em Deus. O resultado desta falta acarreta grandes responsabilidades sobre os poucos que possuem essas qualidades, e eles são convocados a suprir as deficiências tão evidentes naqueles que poderiam ser trabalhadores capazes se desejassem. — Testemunhos Para a Igreja 2:502.

Os que desejam pouco trabalho — Os que desejam apenas uma quantidade determinada de trabalho e um salário fixo, e que procuram encontrar uma atividade exatamente adaptada às suas aptidões, sem a necessidade de se preocupar em adquirir novos conhecimentos e em aperfeiçoar-se, não são os que Deus chama a trabalhar em Sua causa. Os que procuram dar o menos possível de suas forças físicas, espirituais e morais não são os trabalhadores sobre quem derramará abundantes bênçãos. Seu exemplo é contagioso. O interesse próprio é seu móvel supremo. Os que necessitam ser vigiados e trabalham apenas quando cada dever lhes é especificado não pertencem ao número dos que serão chamados bons e fiéis. Precisam-se obreiros que manifestem energia, integridade, diligência, e que estejam prontos a colaborar no que seja necessário que façam. — Obreiros Evangélicos, 291, 292. [56]

A administração do tempo

Não valorizam o tempo — Alguns poderiam ter se tornado obreiros completos se houvessem feito bom uso de seu tempo, sentindo que teriam contas a prestar a Deus por seus momentos desperdiçados. Eles têm desagradado ao Senhor porque não foram industriosos. Satisfação própria, amor-próprio, apego egoísta à comodidade têm afastado alguns do bem, impedindo-os de obter um conhecimento das Escrituras que os habilitaria plenamente à prática de boas obras. Alguns não apreciam o valor do tempo e perdem na cama as horas que poderiam ter sido empregadas no estudo da Bíblia. — Testemunhos Para a Igreja 2:499.

Planejando o uso do tempo — É o dever de todo cristão adotar hábitos de ordem, perfeição e presteza. Não há desculpa para a morosidade e imperfeição em trabalho de qualquer natureza. Quando alguém está sempre trabalhando, e a tarefa nunca está concluída, é porque a mente e o coração não estão na obra. Os vagarosos, e que trabalham sem o competente preparo, deveriam reconhecer que essas são faltas para serem corrigidas. Precisam exercitar a mente em planejar como utilizar o tempo para alcançar os melhores resultados. Com tino e método, alguns conseguirão em cinco horas o mesmo trabalho que outros em dez. Muitos que são encarregados de tarefas domésticas estão sempre labutando, não porque tenham tanto para fazer, mas por não planejarem como poupar tempo. Por causa de suas maneiras morosas e lerdas fazem do pouco trabalho muito. Mas todos quantos quiserem podem vencer esses hábitos falhos e lentos. Devem ter um alvo definido em sua ocupação. Decidam quanto tempo requer certo trabalho, e então se esforcem para executá-lo no dado tempo. O exercício da força de vontade tornará as mãos mais [57] ágeis. — Parábolas de Jesus, 344.

Pessoas que desperdiçam tempo — Deus levará em conta — Requer-se de todo homem que faça a obra a ele designada por Deus. Devemos ser voluntários para prestar pequenos serviços, fazendo as coisas que devem ser feitas, que alguém precisa fazer, aproveitando

as pequenas oportunidades. Caso sejam esses os únicos ensejos, devemos ainda trabalhar fielmente. Aquele que perde horas, dias e semanas porque não está disposto a fazer o trabalho que se oferece, por humilde que seja, será chamado a prestar contas a Deus por seu tempo mal-empregado. — Mensagens Escolhidas 2:181.

Memorando de responsabilidades — distribuição das mesmas — É bom, o quanto possível, considerar o que deve ser feito durante o dia. Façam um apontamento dos vários deveres que requerem sua atenção e designem uma parte do tempo para o cumprimento de cada dever. Tudo seja feito com esmero, asseio e rapidez. ...

Fixem-se uns tantos minutos para fazer o trabalho, e não se detenham a ler jornais e livros que os atraiam a vista, mas digam a vocês mesmos: "Não, tenho tantos minutos apenas para fazer meu trabalho, e devo realizar a tarefa em determinado tempo." ... Os que são naturalmente vagarosos nos movimentos tornem-se ativos, rápidos, enérgicos, lembrando-se das palavras do apóstolo: "Não sejais vagarosos no cuidado; sede fervorosos no espírito, servindo ao Senhor." Romanos 12:11. ...

Se vocês se acham sob o domínio de movimentos vagarosos, demorados, se têm hábitos morosos, tornarão longa uma tarefa curta; é o dever dos que são lentos reformarem-se e tornarem-se mais ágeis. Caso queiram, podem vencer os hábitos lentos, que levam ao fracasso. ...

Os esforços diligentes, perseverantes, pô-los-ão em situação vantajosa, de vitória; pois aquele que se esforça na graça e pela graça de Cristo, terá iluminação divina e compreenderá quão grandes verdades se podem introduzir em pequeninas coisas, e como a religião pode ser aplicada nos pequenos como nos grandes interesses da vida. — Filhos e Filhas de Deus, 114. [58]

Jamais se deveria desperdiçar uma única hora — Os homens de Deus precisam ser diligentes no estudo, zelosos na aquisição de conhecimentos, nunca desperdiçando uma hora. Mediante esforços perseverantes, podem atingir quase qualquer grau de eminência como cristãos, como homens de poder e influência. Muitos, porém, nunca alcançarão distinção superior no púlpito ou nos negócios, devido a sua instabilidade de propósito e à frouxidão dos hábitos contraídos na juventude. — Testemunhos Para a Igreja 4:411. [59]

A importância da descentralização

Responsabilidades distribuídas entre diferentes homens competentes — Deus não estabeleceu entre os Adventistas do Sétimo Dia nenhuma autoridade suprema para dirigir toda a corporação, ou qualquer seção da obra. Ele não estipulou que a responsabilidade da direção recaísse sobre uns poucos homens. As responsabilidades são divididas entre grande número de homens competentes.

Cada membro da igreja tem participação na escolha dos oficiais da igreja. Esta escolhe os oficiais das Conferências estaduais. [Conhecidas hoje por Associações.] Os delegados escolhidos pelas Associações estaduais escolhem os oficiais das Uniões; e os delegados escolhidos por estas, escolhem os oficiais da Associação Geral. Por meio desse sistema, cada Associação, instituição, igreja e pessoa, quer diretamente quer por meio de representantes, participa da eleição dos homens que assumem as responsabilidades principais na Associação Geral. — Testemunhos Seletos 3:240, 241.

Conselhos contra a centralização — A despeito de freqüentes conselhos em sentido contrário, os homens continuam a fazer planos para a centralização do poder, para juntar muitos interesses sob um controle único. Esta obra foi primeiramente iniciada nos escritórios da Review and Herald. As coisas inclinaram-se primeiro numa direção, depois noutra. Foi o inimigo de nossa obra quem lançou o chamado para a consolidação da obra de publicações sob um só poder controlador em Battle Creek. ...

Foi-me dito que eu precisaria erguer a voz em advertência contra estas idéias. Não devemos estar sob o controle de homens que [60] são incapazes de controlar a si próprios, e que não estão dispostos a submeter-se a Deus. Não devemos ser guiados por homens que desejam seja sua palavra o poder controlador. O desenvolvimento do desejo de exercer controle tem sido muito marcante, e Deus enviou advertência após advertência, proibindo confederações e consolidações. Advertiu-nos contra nos unirmos para dar cumprimento a certos acordos que seriam apresentados por homens que se esforçam

para controlar os movimentos de seus irmãos. — Testemunhos Para a Igreja 8:216, 217. [61]

A importância do planejamento

Planejemos com sabedoria — não há tempo a perder — Necessitamos planejar sabiamente para que o povo tenha a oportunidade de ouvir por si mesmo a última mensagem de misericórdia ao mundo. Deve o povo ser advertido a preparar-se para o grande dia de Deus, que está muito próximo. Não temos tempo a perder. Temos de envidar os maiores esforços para alcançar os homens onde estão. O mundo está atingindo agora a linha limítrofe da impenitência e desrespeito às leis do governo divino. Em cada cidade de nosso mundo a advertência precisa ser proclamada. Tudo que puder ser feito, deve ser feito sem demora. — Testemunhos Para a Igreja 9:32.

Seguir um plano organizado — É essencial trabalhar com ordem, seguindo um plano organizado e um alvo definido. Ninguém pode instruir devidamente a outros, a não ser que cuide que o trabalho a ser feito seja realizado sistematicamente e em ordem, de maneira que seja terminado no tempo próprio. ...

Planos bem definidos devem ser francamente apresentados a todos os que tenham a ver com eles e deve haver a certeza de que tenham sido compreendidos. Então, exijam que todos os que se encontram na direção dos vários departamentos cooperem na execução desses planos. Se este certo e radical método for devidamente adotado e seguido com interesse e boa vontade, então se evitará muito trabalho feito sem qualquer objetivo definido, bem como muito atrito desnecessário. — Evangelismo, 94.

Previsão, ordem e oração — É um pecado ser descuidado, sem [62] ideal e indiferente em qualquer trabalho em que nos empenhemos, mas especialmente na obra de Deus. Cada empreendimento relacionado com Sua causa deve ser realizado com ordem, previsão e fervorosa oração. — Evangelismo, 94.*

*A necessidade e vantagens da organização completa são aqui expostas em várias declarações, algumas das quais foram dirigidas a gerentes de instituições. Esses princípios aplicam-se, porém, a todos os ramos do trabalho, o que justifica sua inclusão aqui. — Compiladores.

Planos melhores que os do mundo — O Senhor deseja que Seu povo alcance o último degrau da escada, para que possa glorificá-Lo por possuir as aptidões que outorga de boa vontade. Pela graça de Deus foi feita toda provisão para revelarmos ao mundo que procedemos consoante planos melhores que os por ele seguidos. Devemos mostrar superioridade de intelecto, compreensão, perícia e conhecimento; porque cremos em Deus e em Seu poder de atuar no coração humano. — Parábolas de Jesus, 358.

Os líderes devem desenvolver planos claros — Aqueles a cujo cargo se encontram os interesses espirituais da igreja devem formular planos e meios pelos quais se dê a todos os seus membros alguma oportunidade de fazer uma parte na obra de Deus. Nem sempre foi isto feito em tempos passados. Não foram bem definidos nem executados os planos para empregar os talentos de cada um em serviço ativo. Poucos há que avaliem devidamente quanto se tem perdido por causa disto.

Os dirigentes da causa de Deus, como sábios generais, devem delinear planos para fazer movimentos de avanço ao longo de toda a linha. Em seus planos devem dar atenção especial à obra que pode ser feita pelos membros leigos em favor de seus amigos e vizinhos. A obra de Deus na Terra nunca poderá ser terminada a não ser que os homens e as mulheres que constituem a igreja concorram ao trabalho e unam os seus esforços aos dos pastores e oficiais da igreja. — Obreiros Evangélicos, 351, 352. [63]

Tratando com os que erram

Fortalecendo os fracos — Oh, quão preciosa é a doce influência do Espírito de Deus vindo ela às almas deprimidas e desesperançadas, encorajando os desfalecidos, fortalecendo os fracos, e comunicando coragem e auxílio aos provados servos do Senhor! Oh, que Deus é nosso Deus, o qual trata mansamente com os que erram, e manifesta Sua paciência e ternura na adversidade e quando somos vencidos por alguma grande tristeza! — Patriarcas e Profetas, 657.

Almas que necessitam de ajuda — Os que são coobreiros de Deus trabalharão nas fileiras de Cristo. Muita pobre alma há que é mal compreendida, não é apreciada, cheia de tristeza e agonia — uma ovelha perdida, extraviada. Sua mente está anuviada, não pode achar a Deus, e dela se apossa uma incredulidade quase sem esperanças. No entanto, tem ela um desejo intenso e anelante de perdão e paz. — Testemunhos Para Ministros e Obreiros Evangélicos, 351.

Rudeza — juízo — Que cada um que professa o nome de Cristo considere o fato de que deve enfrentar cada ato de injustiça, dar contas de cada palavra áspera, ante o tribunal de Cristo. — Testemunhos Para Ministros e Obreiros Evangélicos, 224.

Os líderes devem ser compreensivos — Almas há que estão definhando por falta de simpatia. Definham por falta do pão da vida; mas não têm confiança para tornar conhecida a sua grande necessidade. Os que levam responsabilidades em conexão com a obra de Deus, devem compreender que estão sob a mais solene obrigação de ajudar a essas almas; e estariam preparados para ajudá-las caso eles mesmos tivessem retido a influência branda e subjugadora do amor de Cristo. — Testemunhos Para Ministros e Obreiros Evangélicos, [64] 353.

Se a cortina fosse aberta — Que revelações viriam aos homens se a cortina fosse aberta e vocês pudessem ver o resultado de seu trabalho ao lidar com os que erram e que necessitam do mais adequado tratamento para não serem desviados do caminho! — Testemunhos [65] Para Ministros e Obreiros Evangélicos, 184.

Oração e estudo

Líderes — homens de oração — [Os líderes] devem ser homens de oração, homens que subam o monte e vejam a glória de Deus e a dignidade de seres celestiais a quem Ele impôs o encargo de Sua obra. Então, como Moisés, seguirão o modelo que foi mostrado no monte e estarão alerta para convocar e assegurar à obra os melhores talentos que possam ser obtidos. Se forem homens maduros e possuidores de inteligência santificada; se ouvirem a voz divina e buscarem captar cada raio de luz procedente do Céu, seguirão, como o Sol, um curso invariável e crescerão em sabedoria e no favor de Deus. — Testemunhos Para a Igreja 5:549.

Falar menos — orar mais — O Senhor nos deu a promessa: "Se algum de vós tem falta de sabedoria, peça-a a Deus que a todos dá liberalmente e não o lança em rosto; e ser-lhe-á dada." Tiago 1:5. É o plano de Deus que os que têm responsabilidades se reúnam muitas vezes para se aconselharem entre si e orarem pedindo aquela sabedoria que somente Ele pode comunicar. Falem menos; muito tempo precioso é perdido em conversas que não trazem luz. Reúnam-se os irmãos com jejum e oração em busca da sabedoria que Deus prometeu fornecer liberalmente. Levem ao conhecimento de Deus as suas dificuldades. Digam-Lhe, como Moisés: "Eu não posso guiar a este povo, a não ser que a Tua presença vá comigo." Êxodo 33:15. E então, peçam ainda: "Rogo-Te que me mostres a Tua glória." Êxodo 33:18. Que é essa glória? — O caráter de Deus. Foi isso que Ele proclamou a Moisés. — Obreiros Evangélicos, 417.

Problemas — um convite à oração — A vereda dos homens que estão colocados como líderes não é fácil. Mas devem eles ver em cada dificuldade um chamado à oração. Jamais devem deixar de consultar a grande Fonte de toda a sabedoria. Fortalecidos e [66] iluminados pelo Obreiro-Mestre, serão capacitados a permanecer firmes contra pecaminosas influências e a discernir entre o certo e o errado, o bem e o mal. Aprovarão o que Deus aprova e empenhar-

se-ão com todo o fervor contra a introdução de princípios errôneos [67] em Sua causa. — Profetas e Reis, 31.

Colocando homens de negócio nos negócios

Os negócios devem ser postos nas mãos de homens de negócio — Não são poucos os pastores que estão negligenciando o próprio trabalho para cuja realização foram designados. Por que são aqueles que foram destinados para o ministério colocados em comissões e mesas? Por que são solicitados a assistir a tantas reuniões de negócios, muitas vezes a grandes distâncias de seu campo de trabalho? Por que não são as questões comerciais postas nas mãos dos homens de negócio? Os pastores não foram separados para fazer essa obra. Que a administração de assuntos financeiros fique com outros e não com aqueles que foram ordenados para o ministério. — Testemunhos Para a Igreja 7:254.

Necessitam-se consagrados homens de negócio — O Senhor deseja ver relacionados com Sua obra homens inteligentes... em nossas Associações e instituições. Necessitam-se especialmente consagrados homens de negócio. — Obreiros Evangélicos, 423.

Necessitam-se administradores — Necessitam-se administradores financeiros em todos os ramos da obra para que ela possa ser levada avante com energia e sistematicamente. — Testemunhos Para a Igreja 5:276.

Buscar economistas — Aqueles que têm a seu cargo as nossas Associações devem buscar economistas para atenderem aos pormenores financeiros do trabalho nas cidades. Se não for possível encontrarem-se homens tais, providenciem-se os meios para instruir quem assuma essas responsabilidades. — Testemunhos Seletos 3:54.

Necessidade de homens de negócio — Há necessidade de homens de negócio que entreteçam em todas as transações os grandes princípios da verdade. — Parábolas de Jesus, 350. [68]

Nossos colégios devem preparar homens de negócio — Todos os nossos colégios e educandários denominacionais devem tomar providências para dar a seus alunos a educação essencial para evangelistas e para homens de negócio cristãos. — Fundamentos da Educação Cristã, 489.

Confiar os negócios a homens de aptidões financeiras — Os que se acham empregados para escrever e falar a Palavra devem assistir a menos reuniões de comissões. Devem confiar muitas questões de menor importância a homens de aptidões financeiras, evitando assim o manterem-se numa contínua tensão que lhes roube à mente [69] o vigor natural. — Obreiros Evangélicos, 422.

O líder e os motivos

A Base das ações — "Portanto, quer comais, quer bebais, ou façais outra coisa qualquer, fazei tudo para a glória de Deus." 1 Coríntios 10:31. Eis aqui um princípio que constitui o fundamento de todo ato, pensamento e motivo: a consagração de todo ser, físico e mental, ao controle do Espírito de Deus. — Testemunhos Para a Igreja 3:84.

Deus sonda os motivos — Muitos há que recebem aplausos por virtudes que não possuem. O Esquadrinhador dos corações inspeciona os motivos, e muitas vezes os próprios atos que são vivamente aplaudidos pelos homens são por Ele registrados como provindos de motivos egoístas e vil hipocrisia. — Testemunhos Para a Igreja 2:512.

Não os resultados, mas sim os motivos — Não são os grandes resultados que obtemos, mas os motivos que nos levam à ação, o que pesa à vista de Deus. Ele preza a bondade e a fidelidade mais do que a grandeza da obra realizada. — Testemunhos Para a Igreja 2:510.

As forças incentivadoras — As grandes forças incentivadoras da vida são a fé, a esperança e o amor; é para isso que apela o estudo da Bíblia, bem dirigido. — Educação, 192.

Motivos de ação — A verdadeira fineza não se revelará nunca enquanto o próprio eu for considerado o objeto supremo. Importa que o amor habite no coração. Um perfeito cristão encontra seus motivos de ação no profundo e sincero amor ao seu Mestre. — Obreiros Evangélicos, 123.

Examinemos nossos motivos — Mediante um exame íntimo de sua vida diária sob todas as circunstâncias, eles conheceriam seus motivos, os princípios que os regem. Essa diária recapitulação [70] de nossos atos, para ver se a consciência aprova ou condena, é necessária para todos os que anelam chegar à perfeição do caráter cristão. — Testemunhos Para a Igreja 2:512. [71]

Obreiros despedidos e transferidos

Cautela na transferência de obreiros — Muitas vezes, quando certos obreiros ficam descontentes, em vez de serem animados a permanecer ali e tornar sua obra bem-sucedida, são enviados a outro lugar. Mas eles levam consigo os mesmos traços de caráter que lhes têm prejudicado o trabalho. — Obreiros Evangélicos, 494.

Sem mudanças bruscas — Não se façam, porém, mudanças bruscas na administração, de maneira a causar desânimo aos que têm trabalhado diligentemente e com êxito para levar a obra a certo grau de progresso. Deus não sancionará qualquer coisa que se faça de modo a desanimar Seus fiéis servos. — Obreiros Evangélicos, 494.

Os indiferentes e profanos devem ser afastados — Os insinceros e profanos, os que são dados à tagarelice, que vivem a comentar as faltas alheias, ao passo que se descuidam das próprias, devem ser afastados da obra. — Testemunhos Seletos 3:186.

Obreiros dos quais se pode prescindir — Os presunçosos, satisfeitos consigo mesmos, podem bem ser poupados à obra de [72] Deus. — Obreiros Evangélicos, 143.

Trabalho em equipe

A cada homem um tipo especial de serviço — Em 1903, escrevi ao presidente de uma Associação: “Por meio de um agente, Cristo Jesus, Deus misteriosamente uniu todos os homens entre si. A cada homem deu Ele algum ramo especial de serviço e devemos ser rápidos em compreender que nos devemos precaver contra abandonar o trabalho que nos foi confiado para interferir com outros agentes humanos que estão fazendo um trabalho que não é precisamente o mesmo que o nosso. A nenhum homem foi designada a obra de interferir no trabalho de um de seus coobreiros, procurando tomá-lo em suas mãos ele mesmo; pois o manusearia de tal maneira que o estragaria. Deus dá a um, trabalho diferente do que dá a outro.” — Testemunhos Para Ministros e Obreiros Evangélicos, 494.

Respeito mútuo — Cada um deve prostrar-se em seu grupo e em seu lugar, fazendo seu trabalho. Cada indivíduo entre vocês deve, perante Deus, realizar um trabalho para estes últimos dias que é importante, sagrado e majestoso. Todos devem levar o peso de sua responsabilidade. O Senhor está preparando cada um para fazer seu trabalho designado, e cada um deve ser respeitado e honrado como um irmão escolhido de Deus e precioso à Sua vista. Não se deve escolher um só homem e delegar-lhe todos os planos e métodos, enquanto outros são deixados de lado. Se isto ocorrer, erros serão cometidos; passos errados serão tomados. Isso redundará em mais malefícios do que benefícios. Nenhum de vocês precisa temer que o outro ocupe o posto mais elevado. Todos devem ser tratados sem parcialidade e hipocrisia.

Não se deve atribuir o mesmo tipo de trabalho a cada obreiro; e, por essa razão, vocês devem aconselhar-se mutuamente na liberdade e confiança que devem existir entre os obreiros do Senhor. Todos precisam ter menos confiança em si mesmos e muito mais confiança [73] nAquele que é poderoso em aconselhar, que conhece o fim desde o princípio.

Quando se respeitam mutuamente, vocês respeitam a Jesus Cristo. Não devem mostrar preferências, pois o Senhor não mostra preferência para com Seus escolhidos. Ele disse: “Já não vos chamo servos, porque o servo não sabe o que faz o seu senhor; mas tenho-vos chamado amigos, porque tudo quanto ouvi de Meu Pai vos tenho dado a conhecer.” João 15:15. Esta é a confiança que o Senhor deseja que nutram mutuamente. A menos que pratiquem isso mais do que têm feito em sua experiência passada, não andarão nem trabalharão sob ditames do Espírito de Deus. O Senhor deseja que se unam em ternos laços de companheirismo. Como obreiros do Senhor devem apresentar seus planos uns aos outros. Esses planos devem ser cuidadosamente analisados com oração, pois o Senhor deixará aqueles que assim não agem tropeçarem em sua suposta sabedoria e grandeza superior. ...

Ninguém deve supor que sua sabedoria não seja passível de erros. Deus deseja que o maior cultive esta humildade que o tornará servo de todos, se o dever assim o exige. Entretanto, ao amar-se como irmãos e pensar como um só ser, um só coração, uma só vida, devem individualmente apoiar-se inteiramente em Deus. Ele será seu amparo. Ele não Se agrada quando dependem uns dos outros para buscar luz, orientação e sabedoria. O Senhor deve ser nossa sabedoria. Individualmente devemos reconhecer que Ele é nossa santificação e redenção. A ele devemos olhar e nEle devemos confiar. Ele será para nós um socorro presente em todo tempo de necessidade.

Quaisquer que sejam os nossos deveres nos diferentes aspectos da obra, lembremo-nos de que o Senhor é o General que tudo comanda. Vocês não devem afastar-se dEle para fazer da carne a sua força. Estão demasiadamente inclinados em medir-se e comparar-se entre si, valorizando a importância do seu trabalho. Não lhes ocorre que suas comparações podem estar muito aquém da realidade? Não é a posição nem a categoria que o Senhor valoriza. Ele procura ver o quanto do Espírito do Mestre vocês cultivam e quanto da semelhança de Cristo revelam em seu trabalho. — Carta 49, 1897, (Setembro de [74] 1897, aos irmãos Daniells, Colcord, Faulkhead, Palmer, Salisbury).

Planejar unidos em conselhos — Como irmãos colocados onde devem estar, mais ou menos ligados, vocês devem planejar em união em seus conselhos, em suas associações, em espírito e em todo o

seu trabalho. Ninguém dentre vocês deve ser o conselheiro de todos. — Carta 49, 1897, (Setembro de 1897, aos Obreiros em Nossas Instituições).

Nenhum homem deve controlar — Ao dar conselho para o avançamento da obra, homem nenhum sozinho deve ser um poder dominante, uma voz por todos. Os métodos e planos que forem propostos devem ser considerados com cuidado, de modo que todos os irmãos possam pesar os méritos relativos e resolver que métodos e planos devam ser seguidos. Ao estudar os campos para os quais nos pareça que o dever nos chama, convém tomar em conta as dificuldades que ali serão encontradas. — Testemunhos Seletos 3:198, 199.

Responsabilidades divididas — O serviço de Deus não é delegado à opinião e julgamento de um homem, mas é dividido entre aqueles que estão dispostos a trabalhar com interesse e sacrifício próprio. Assim todos, de acordo com a habilidade e capacidade que Deus tem lhes dado, assumem as responsabilidades que são por Ele designadas.

Os importantes interesses de uma grande nação foram confiados a homens cujos talentos os habilitavam a assumir tais responsabilidades. Alguns foram escolhidos para dirigir negócios, outros foram chamados para cuidar de assuntos espirituais ligados à adoração a Deus. Todo o serviço religioso e cada ramo de negócio devia levar a assinatura do Céu. "Santidade ao Senhor" devia ser o lema dos obreiros em cada departamento. Considerou-se como essencial que todas as coisas fossem conduzidas com regularidade, propriedade, fidelidade e presteza. — Manuscrito 81, 1900, p. 6, (Diário, o Reino de Salomão).

Mente alguma é capaz de administrar uma Associação — Ao ser escolhido um obreiro para a presidência de uma Associação, a função em si não lhe confere capacidade que antes não possuísse.

Um alto cargo não confere ao caráter as virtudes cristãs. Quem imagina poder por si só traçar os planos para todos os ramos da obra, demonstra grande falta de sabedoria. Mente humana alguma é capaz de assumir as numerosas e variadas responsabilidades de uma Associação que conta com milhares de membros e abarca muitos ramos de atividade.

[75]

Foi-me, porém, mostrado um perigo ainda maior: é o conceito difundido entre os nossos obreiros de que os pregadores e outros empregados na causa devam deixar para alguns chefes o cuidado de determinar-lhes as responsabilidades. A inteligência e o discernimento de um homem não devem ser considerados suficientes para dirigir e modelar uma Associação.

Tanto o indivíduo como a igreja têm cada qual as suas responsabilidades. A cada homem deu Deus algum talento ou talentos para serem usados e aperfeiçoados. Ao fazer uso desses talentos, sua capacidade para servir aumentará. — Testemunhos Seletos 3:424.

Evitem o desejo de tornar-se grandes líderes — São os que aceitam as advertências e avisos que lhes são dados que andarão em caminhos seguros. Não ceda o homem ao ardente desejo de se tornar um grande líder, ou a desejar independentemente idear e estabelecer planos tanto para si mesmo como para a obra de Deus. É fácil para o inimigo trabalhar por intermédio de alguém que, tendo ele mesmo necessidade de conselho a cada passo, empreende a tutela de almas sem ter aprendido a humildade de Cristo. Tais pessoas necessitam do conselho dAquele que diz: “Vinde a Mim, todos os que estais cansados e oprimidos.” Mateus 11:28.

Precisam nossos pastores e líderes reconhecer a necessidade de buscar o conselho de seus irmãos que há muito estão no trabalho, e que alcançaram profunda experiência nos caminhos do Senhor. A disposição de alguns de se fecharem dentro de si mesmos e de se julgarem competentes para planejar e executar, segundo seu próprio discernimento e preferências, leva-os a posições difíceis. Tal maneira independente de trabalhar não é correta, e não deve ser seguida. Devem os pastores e professores de nossas Associações trabalhar unidos com seus irmãos experientes, solicitando-lhes o conselho e dando atenção aos seus avisos. — Testemunhos Para Ministros e Obreiros Evangélicos, 501, 502.

[76]

Delegando

Delegar responsabilidades a outros — Devem os dirigentes dar responsabilidades aos outros e permitir-lhes planejar, delinear e pôr em execução, para poderem obter experiência. Dêem-lhes uma palavra de conselho, se necessário, mas não tirem o trabalho por pensar que os irmãos estão cometendo erros. Que Deus Se compadeça da causa, quando a mente de um homem e os planos de um homem são seguidos sem questionar. Deus não seria honrado caso existisse um tal estado de coisas. Devem todos os nossos obreiros ter a oportunidade de exercer seu juízo e prudência. Deus tem dado aos homens talentos que Ele quer que usem. Tem-lhes dado a mente, e tem em vista que se tornem pensadores e planejem por si mesmos, em vez de dependerem de que outros pensem por eles.

Penso ter-lhes apresentado muitas vezes essa questão, mas não vejo mudança em suas ações. Desejamos que cada homem que está em responsabilidade delegue responsabilidades aos outros. Coloque-os em um trabalho que os obrigue a planejar e usar o discernimento. Não os eduque a contar com seu discernimento. Devem os jovens ser ensinados a pensar. Meus irmãos, nem por um momento pensem que seu caminho é perfeito e que aqueles que a vocês estão ligados devem ser sua sombra, devem dar eco às suas palavras, repetir-lhes as idéias e executar os seus planos. — Testemunhos Para Ministros e Obreiros Evangélicos, 302, 303.

Olhem para Deus e não para o homem — Tive uma longa conversa com o irmão Bell. Eu lhe disse muitas coisas. Tentei colocar diante dele onde houve falha em nossos dirigentes e como retardaram o trabalho que estavam tão ansiosos por fazerem avançar. Cada um pensou que devia assumir todas as responsabilidades, e eles ocuparam tanto terreno deixando de educar outros a pensar, agir, cuidar, suportar fardos porque não lhes deram oportunidades.

Eu lhe disse que não é plano de Deus que assim se proceda. Ele agiu desse modo e colocou sobre si mesmo grande número de fardos que não tinha forças para carregar e não podia fazer justiça [77]

a nenhum deles. Deus deu a cada homem um trabalho de acordo com sua habilidade, e quando um homem alimenta a idéia de que pode arcar com todas as responsabilidades porque se julga capaz de desempenhá-las mais perfeitamente do que outro, ele pecou contra si mesmo e contra seus irmãos. Estava educando as pessoas a olharem para ele, a esperarem que todas as coisas viessem através dele, e elas não foram educadas a olhar para Deus e esperar que o Senhor fizesse grandes coisas por elas. Dependeram de outros e confiaram em outros em lugar do Deus vivo; desse modo, muitos não adquiriram a experiência que deviam ter e que os tornaria obreiros eficientes. — Carta 24, 1883, p. 1, 2, (23 de Agosto de 1883, a Willie e Mary White).

Que outros aprendam a assumir responsabilidades — Lamento profundamente pelo seu constante e exaustivo trabalho. Por favor, faça outros trabalharem e você fará muito menos. Deus não quer que você nem o irmão Haskell se sacrifiquem. Ele deseja que você delegue o trabalho e seja mais um planejador, um administrador. Haverá tempo em que seus trabalhos especiais serão positivamente uma necessidade, mas eu protesto contra assumir tanto trabalho. Deus não requer isso de você e não deve fazer isso. Atenderá o conselho? Deixará que outros aprendam a levar as responsabilidades mesmo que cometam graves erros enquanto você está vivo para mostrar-lhes como trabalhar?

Foi-me mostrado que você e o irmão Haskell devem, em sua idade, delegar responsabilidades a outros. Assistam a menos reuniões campais, falem e trabalhem menos em campais e isto forçará outros a tomarem a dianteira e obterem uma experiência que é essencial para eles. Para isso, vocês devem fazer menos e outros mais. Queremos a ajuda de todos os homens experientes, e a obra, como foi-me mostrado, crescerá mais e mais em importância. Queremos esses homens experientes como conselheiros. Não podemos dispensá-los. Essa não é a voz da irmã White, mas uma mensagem vinda de Deus para vocês. Atentarão para ela? Ambos? Serão prudentes? Serão [78] administradores e trabalharão menos? — Carta 117, 1886, p. 6, (25 de Junho de 1886, ao irmão Butler. Idades: Butler, 52; Haskell, 53).

Perigo de exaltação própria — Agora, meu irmão, sinto o mais profundo interesse por você; se assim não fosse, eu não lhe escreveria como tenho feito. Devo ser fiel a mim mesma. Falo dos assuntos

tal como são, e embora desejasse todos unidos no Sanatório, em perfeitos laços de união, não desejaria essa união da espécie e qualidade que você seja mente e juízo para cada um deles; e que considerem cada proposta e plano, palavra e ação como sem erro ou falta. Na multidão de conselheiros há segurança. Deus não deseja que muitas mentes sejam a sombra da mente de um homem. O Senhor deu ao homem um cérebro para ser usado, um intelecto a ser cultivado e empregado para Sua glória; e Ele deve ser o único a moldar, controlar e ajustar as mentes segundo Seu próprio cunho. Homens são simplesmente homens seja qual for seu trabalho. Quanto maior a responsabilidade da posição, tanto mais importante é que aquele que a ocupe não receba mais honra ou exaltação do que lhe convém. De fato, as pessoas se arruínam pelo louvor e honra que lhes são conferidos como se fossem infalíveis. Conquanto o devido respeito deva ser dado àqueles a quem Deus confiou talentos mais do que comuns, o homem assim agraciado precisa andar mais perto e mais humildemente diante de Deus à medida que avança. Toda a influência que tais habilidades podem lhe dar, torná-lo-á mais santo, melhor, mais manso e humilde ou o levará a pensar como outros têm pensado: Não sou um homem comum; posso fazer coisas que outros não podem e não será pecado. Isso é um erro comum, porém destrutivo. Esse homem precisa aprender importantes lições diárias do maior Professor que o mundo já conheceu. Cristo deve morar no coração desse homem, assim como o sangue deve estar no corpo e ali circular como um poder vitalizante. Nesse assunto não sou excessivamente insistente. Não posso impressioná-lo suficientemente de modo a não confiar em si mesmo. — Carta 7, 1886, (26 de Abril de 1886, a J. H. Kellogg).

Dever de treinar os outros — Embora lhe pareça difícil desembaraçar-se de responsabilidades que outros não possam assumir, é seu dever treinar outros a ocuparem posições de responsabilidade, para, caso você precise de mudança ou descanso, que é seu direito, você possa tê-lo. Penso que você e sua esposa deveriam visitar a Califórnia. Insisto, você tem trabalhado intensamente sob grande pressão. Deus tem poupado sua vida; porém, você não é imortal e poderá morrer assim como outros morreram, antes de você conseguir viver dois anos em um. [79]

Por vários anos, à medida que os assuntos do Sanatório me eram apresentados, tem-me sido mostrado que você estava se sobrecarregando para dano próprio, privando, desse modo, outros de obterem experiência. Aqueles que estão intimamente ligados a você no Sanatório estão prontos a concordar com cada movimento que você possa fazer e com cada proposta, dizendo: Sim. Não usam, contudo, seu julgamento individual e não esforçam a mente para raciocinar que eles podem ter opiniões confiáveis e idéias claras, não emprestadas, mas próprias. Homens em posição de responsabilidade qualificaram a si mesmos neste sentido pelo processo que você e outros tiveram que passar para se ajustarem a tal trabalho. Agora, se você desobrigar tais pessoas dessa responsabilidade do trabalho, elas serão apenas suas máquinas. Seu cérebro planeja, projeta, faz funcionar, aciona até que parem, para serem acionadas novamente. Esta é uma das razões por que temos tão poucos obreiros pensantes hoje; e esta é a razão por que obreiros pensantes deixam nossas fileiras sendo levados à sepultura, por servirem de cérebro para outros.

Falo-lhe honestamente como mãe a filho, que você cometeu uma falha decisiva aqui. Não posso agora tentar especificar todos esses erros, mas há em você um amor pela supremacia, quer perceba quer não; e se tal amor não fosse cultivado, você teria ao seu lado homens que estariam se desenvolvendo como médicos úteis, homens que estariam constantemente crescendo e com quem você poderia contar. Mas não lhes tem dado todos os benefícios que você mesmo teria reivindicado caso estivesse em seu lugar. Eles precisavam e o caso requeria que, quando chegassem a um certo ponto, você fizesse mais por eles do que fez para aperfeiçoá-los no trabalho. Quer tenha planejado e sabido ou não, você os restringiu para chegarem até ali e [80] não avançarem. Isso não é justo para eles nem para você, tampouco para o Sanatório que tanto depende de um único homem. Tal não deve acontecer em nenhuma de nossas instituições, pois esse não é o método de Deus. — Carta 7, 1886, (26 de Abril de 1886, a J. H. Kellogg).

A sabedoria divina deve ser entrelaçada nas experiências diárias — Com a graça de Cristo na alma, você pode ser poderoso em Deus, combatendo os poderes das trevas. Nenhum poder a não ser a verdade o manterá firme, tendo sempre em vista a glória de Deus. Os que estão intimamente ligados a você têm responsa-

bilidades solenes. Você deposita confiança neles e é dever deles apegarem-se a Deus, visando unicamente Sua glória, agarrando-se firmemente ao braço da Onipotência, não confiando ou contando com qualquer braço humano. Eles devem extrair o máximo proveito das faculdades outorgadas por Deus, pois devem prestar contas das mesmas a Ele; devem crescer constantemente; jamais devem parar de progredir. Mas todos os recursos que podem auxiliá-los como soldados de Jesus nesta santa tarefa devem ser recrutados. Tanto quanto possível, todo conhecimento que o apóstolo reconheceria como ciência verdadeira deve ser adquirido. Tudo o que pode fortalecer ou expandir a mente deve ser individualmente cultivado da melhor forma possível. E embora tudo isso possa ser privilégio dos que estão ligados a você, há poucos, porém, que agora alcançam o padrão, e há perigo de serem iludidos em suas próprias realizações. Eles falharão por não crescerem, e você também estará sob o engano a menos que a sabedoria que vem de Deus seja entrelaçada em sua experiência diária e na deles.

Tenho meditado acerca de seus motivos de não confiar responsabilidades a seus obreiros; mas você não tem se decepcionado tanto como nosso Redentor que tem sido magoado e decepcionado por nosso trabalho malfeito. Mostramos tão pouca fidelidade Àquele que nos comprou com Seu próprio sangue. Alegro-me com toda partícula de interesse demonstrada por você nas coisas religiosas. O caminho para tornar-se importante e nobre é ser semelhante a Jesus, puro, santo e imaculado. A honra que você pode receber de homens importantes e da medicina não é de muito valor aos meus olhos, mas a honra que você recebe do Senhor é a de maior valor. Desejo que [81] não se torne quase vencedor, mas um vencedor, e mais do que vencedor por Aquele que o amou e deu Sua própria vida para salvá-lo da ruína. Você precisa ter diariamente mais e maior confiança em Deus. Desejo que seja o homem mais feliz no Céu. Quero que esteja em paz com Deus aqui, e no futuro alcance o Céu. Deve combater o combate da fé a fim de superar o ceticismo e a infidelidade. — Carta 7, 1886, (26 de Abril de 1886, a J. H. Kellogg).

Conselhos a um líder possessivo — Enquanto você tem muito a fazer, outros têm muito pouco. Você não tem dado a outros a oportunidade de melhorar em eficiência através de experiência prática. Está disposto a ser ajudado e assistido, se os seus auxiliares

deixarem a responsabilidade principal repousar sobre você. Você deseja ser colocado acima de todos, especialmente entre seus próprios conterrâneos.

Você não parece ter habilidade para educar jovens e dar-lhes uma oportunidade para fazer com que seus talentos sejam desenvolvidos e tenham oportunidade de aprender. Esse é o trabalho que devia ter sido feito, mas que tem deixado sem fazer. Se fosse altruísta, teria a humildade e mansidão de Cristo, aprenderia como treinar os jovens para serviço útil. ...

Você não procura pacientemente tornar outros familiarizados com todas as partes do trabalho. Isso é porque você deseja ser o primeiro e não quer que outros se familiarizem com os detalhes do trabalho, ou se tornem tão eficientes quanto você. Você tem demasiada autoconfiança, superestima as próprias habilidades. Hoje devia ter ao seu lado um número maior de obreiros inteligentes treinados por você. Você, porém, ajustou as coisas de acordo com suas limitadas concepções, e ainda permanece quase sozinho. ...

É seu dever mudar de atitude. Aprenda a ver e a reconhecer habilidades e talentos em outros, além de si mesmo. Pelo amor de Cristo, não domine sobre Sua herança, mas seja um exemplo para o rebanho. Dê a outros o benefício de todo o conhecimento que o Senhor lhe tem dado. Ele lhe deu esse conhecimento para que possa compartilhá-lo. Ensine a outros tudo o que você sabe, não de modo [82] arbitrário, zombando de seus erros e ridicularizando sua ignorância, mas com um espírito gentil, sentando você mesmo aos pés de Jesus como um aprendiz. Acolha jovens na sede da missão e seja seu instrutor, ensinando-lhes como ensinaria estudantes em uma escola. — Carta 10, 1884, (27 de Outubro de 1884, a J. O. Corliss).

Hoje, em Sua obra, o Senhor Se deleitaria em que aqueles que estão envolvidos em qualquer parte de Seu serviço procurassem guardar-se da tendência de tomar sobre si responsabilidades que não foram chamados a assumir. Alguns de Seus servos devem dirigir assuntos administrativos ligados à Sua obra na Terra; outros devem cuidar de assuntos espirituais. Cada obreiro deve se empenhar em fazer bem a sua parte, deixando para outros os deveres a eles confiados. — The Review and Herald, 5 de Outubro de 1905.

Nenhuma autoridade suprema na IASD — Deus não estabeleceu entre os Adventistas do Sétimo Dia nenhuma autoridade

suprema para dirigir toda a corporação, ou qualquer seção da obra. Ele não estipulou que a responsabilidade da liderança recaísse sobre uns poucos homens. As responsabilidades são divididas entre grande número de homens competentes. — Testemunhos Seletos 3:240. [83]

Tomando decisões

Homens de ação — A causa de Deus requer homens que possam ver prontamente e agir instantaneamente no devido tempo, e com poder. Se esperarem para pesar toda dificuldade e ponderar toda perplexidade que encontrarem, bem pouco farão. Encontrarão dificuldades e obstáculos a cada passo e devem, com propósito firme, decidir vencê-los, ou do contrário serão por eles vencidos.

Vezes há em que vários meios e fins, métodos diversos de atuação quanto à obra de Deus, se equivalem mais ou menos em nossa mente; é exatamente então que se faz mister o melhor critério. E se alguma coisa se faz para esse fim, deve ser feita no momento oportuno. A mais leve inclinação do peso na balança deve ser notada, decidindo imediatamente a questão. Muita demora fatiga os anjos. — Obreiros Evangélicos, 133, 134.

Liderança hesitante é liderança fraca — É mesmo mais desculpável tomar uma decisão errada, às vezes, do que ficar sempre a vacilar, hesitando ora para uma, ora para outra direção. Maior perplexidade e mal resultam de hesitar e duvidar assim, do que de agir às vezes muito apressadamente.

Tem-me sido mostrado que as mais assinaladas vitórias e as mais terríveis derrotas se têm decidido em minutos. Deus requer ação pronta. Demoras, dúvidas, hesitações e indecisão freqüentemente dão toda a vantagem ao inimigo. — Obreiros Evangélicos, 134.

Agir prontamente mas pesar as evidências — Deus concedeu entendimento a cada indivíduo e quer que Seus obreiros empreguem esse dom e o desenvolvam. Não deve o presidente de uma Associação imaginar que o seu critério individual deva reger o dos demais.

Em Associação nenhuma devem apresentar-se propostas precipi- [84] tadamente, sem que se conceda aos irmãos o tempo suficiente para examinarem acuradamente todos os aspectos do assunto. Tem-se pensado algumas vezes que, por haver sido o presidente da Associação quem sugeriu certos planos, não haveria necessidade de consultar

o Senhor a esse respeito. Dessa forma foram aceitas propostas que não visavam ao bem espiritual dos crentes, e cujas consequências tinham alcance que muito excedia ao que era aparente no primeiro exame. Tais procedimentos não têm a aprovação divina. Muitos, muitíssimos assuntos têm sido propostos e votados, que implicavam muito mais do que estava previsto, e muito mais do que os votantes estariam dispostos a aprovar, caso houvessem tomado tempo para examinar o caso em todos os seus prismas. — Testemunhos Seletos 3:424, 425.

Deus não pode usar líderes indecisos — Os que estão de qualquer forma ligados com a obra de Deus em qualquer de nossas instituições devem estar ligados com Deus, e é preciso confiar-se em que façam o que é direito sob todas as circunstâncias, para que saibam onde se encontrarão no dia da prova. Nenhum dos que estão ligados com a sagrada obra de Deus deve permanecer em terreno neutro. Se um homem está dividido, indeciso, incerto, até que saiba que nada perderá, demonstra que é um homem a quem Deus não pode usar. Mas muitos estão seguindo esta linha de conduta. Não foram escolhidos por Deus ou decididamente deixaram de ser dirigidos pela poderosa ação do Espírito Santo. — Testemunhos Para Ministros e Obreiros Evangélicos, 403. [85]

Seleção de pessoal

Fazer cuidadosa seleção de homens — Os homens que atuam como presidentes de Associações do Estado devem ser cuidadosamente escolhidos. Então deixem que esses homens levem as responsabilidades da Associação da maneira mais completa, sincera e temente a Deus. Se não estiverem habilitados a fazer a obra de maneira completa e com êxito, não os conservem nessa posição. — Testemunhos Para Ministros e Obreiros Evangélicos, 322.

Muito cuidado na escolha de homens — Deve-se tomar muito cuidado ao escolher homens para ocuparem posições de responsabilidade como guardiães das igrejas. Meus irmãos, não façam essa escolha cegamente para que o rebanho de Deus não tenha diante de si um exemplo que lhes ensinará a ferir e destruir. Os homens que assumem responsabilidades na causa de Cristo devem ser homens de oração e humildade. Devem eles agir como homens que, em todos os seus intercâmbios com os irmãos, sejam guiados pelo Espírito de Deus. Eles devem dar um exemplo de retidão. Devem guardar sagradamente a reputação daqueles que estão fazendo a obra de Deus. — The Review and Herald, 14 de Novembro de 1907.

Presidentes para selecionar auxiliares — Na reunião em Jackson, o irmão disse: "Eu assumirei a presidência da Associação de Michigan." Então, sentei-me junto a ele e expus, de modo tão claro e distinto quanto me foi possível, o que o Senhor espera que homens em responsabilidade façam. Eles devem selecionar auxiliares. Ele necessitaria ter um como braço direito, e se houvesse dois ou três que pudessem trabalhar diretamente com ele, evitando desse modo que ele fizesse o trabalho, mas tentando instruí-los, seria melhor e, dessa forma, eles seriam treinados para o trabalho.

Disse eu: "O que vamos fazer? Acabaremos ficando sem obreiros." "Bem", ele disse, "o que sugeriu é a coisa certa a fazer." Mas ele [86] nunca fez coisa alguma, nem seguiu a orientação dada em um único ponto, tanto quanto eu saiba. — Manuscrito 19b, 1890, (14 de Junho de 1890, Métodos de Trabalho e de Dirigir Reuniões Campais).

Erros não são evidência de incapacidade — Como me dói o coração ao ver presidentes de Associações darem-se ao trabalho de escolher aqueles que eles julgam poderem moldar para com eles trabalhar no campo! Pegam os que deles não divergirão, que agirão como meras máquinas. Nenhum presidente tem qualquer direito de fazer isso. Deixem que os outros planejem; e se em algumas coisas falharem, não tomem isso como evidência de que não estão habilitados para pensar.

Os nossos homens de maior responsabilidade tiveram de aprender por uma longa disciplina a usar seu discernimento. Em muitas coisas têm eles mostrado que sua obra devia ter sido melhor. — Testemunhos Para Ministros e Obreiros Evangélicos, 304.

Escolher homens sábios — Durante anos o Senhor nos tem instruído a escolher homens sábios, homens dedicados a Deus, homens que conhecem os princípios do Céu, homens que têm aprendido a andar com Deus. Deve-se colocar sobre eles a responsabilidade de cuidar dos negócios ligados à nossa obra. Isso está de acordo com o plano bíblico conforme apresentado no sexto capítulo de Atos. Precisamos estudar esse plano, pois é aprovado por Deus. Sigamos a Palavra. — The Review and Herald, 5 de Outubro de 1905.

Escolher homens confiáveis — Deus ensinará Seu povo a proceder com cautela e a escolher judiciosamente os homens que não traiam os sagrados encargos. Se nos dias de Cristo foi necessário que os crentes usassem de prudência para a escolha dos homens para os cargos de responsabilidade, nós que vivemos neste tempo certamente precisamos usar de grande discrição. Devemos apresentar a Deus cada caso, e, com oração fervorosa, pedir-Lhe que escolha por nós. — Testemunhos Seletos 3:412.

Muito cuidado na seleção de líderes — O Senhor tem sido servido de apresentar-me muitas coisas com relação ao chamado ao [87] trabalho de nossos pastores, especialmente os que foram designados para presidentes de Associação. Grande cuidado deve ser exercido na escolha de homens para essas posições de confiança. Deve haver fervorosa oração em busca de iluminação divina. — Obreiros Evangélicos, 413.

Escolher homens que tenham experiência na fé — Os que são assim indicados para superintendentes do rebanho devem ser homens de boa reputação; homens que dêem provas de possuir,

não somente conhecimento das Escrituras, mas experiência na fé, na paciência, para que, em mansidão, possam instruir os que se opõem à verdade. Devem ser homens íntegros, não neófitos, mas inteligentes estudantes da Palavra, aptos para ensinar a outros também, tirando do tesouro coisas novas e velhas; homens que, em caráter, palavras, conduta, sejam uma honra à causa de Cristo, ensinando a verdade, vivendo a verdade, crescendo até à estatura perfeita em Cristo Jesus. Isso importa no desenvolvimento e fortalecimento de cada faculdade mediante o exercício da mesma, para que os obreiros se tornem aptos a suportar maiores responsabilidades, à medida que a obra aumenta. [88] — Obreiros Evangélicos, 413.

Treinamento de líderes

Dividir responsabilidade — Sinto-me preocupada em relação a você. Sonhei que você estava contando algumas de suas provações e eu disse: Meu irmão, se você tivesse o mesmo espírito que Moisés teve, teria obreiros eficientes com você. Quando Moisés estava muito sobrecarregado, o Senhor levantou a Jetro como conselheiro e ajudador. O conselho foi aceito e os fardos que vinham sobre ele foram divididos com outros e, desse modo, um duplo objetivo foi alcançado. Moisés foi aliviado e teve melhores oportunidades para sua vida, e homens foram aprendendo a assumir responsabilidades para qualificá-los a fazer o trabalho em posições de confiança, de modo que Israel não aprendesse a olhar e confiar em um único homem e julgar que ninguém poderia fazer algo por eles sem que antes se dirigissem àquele homem. Sei que é difícil abrir mão de algumas responsabilidades e dar a outros oportunidades para usufruírem todas as vantagens e conselhos de sua experiência para ajudá-los. A menos que isso seja feito, eles conduzirão o trabalho com dificuldade, sem instrução e conselho que é privilégio deles ter. — Carta 64, 1886.

Presidente deve educar e treinar — O presidente de uma Associação local, por sua maneira de lidar, educa os pastores que se acham sob sua jurisdição, e juntos eles podem instruir as igrejas, de tal maneira que não seja necessário chamar os pastores da Associação do campo [União] para ajustar as dificuldades e dissensões que haja na igreja. Se os oficiais da Associação, como servos fiéis, cumprirem os deveres que lhes são indicados pelo Céu, não se deixará o trabalho em nossas Associações ficar emaranhado em perplexidades, como tem acontecido até agora. E ao trabalhar assim, os obreiros se tornarão homens sólidos, de responsabilidade, que não fracassarão, nem ficarão desanimados num lugar difícil. — Obreiros Evangélicos, 419.

[89]

Ajudar os inexperientes — Fui instruída a dizer àqueles a quem Deus conferiu muitos talentos: Ajudem os inexperientes, não os desencorajem. Tomem-nos em sua confiança, dêem-lhes conselhos

paternais, ensinando-lhes como se ensina estudantes em uma escola. Não atentem para seus erros, mas reconheçam seus talentos não desenvolvidos e os treinem a fazer correto uso dessas habilidades. Instruam-nos com toda a paciência, orientando-os a ir em frente e fazer um importante trabalho. Em vez de mantê-los ocupados em coisas de pouca importância, dêem-lhes oportunidade para obter experiência através da qual possam desenvolver-se em obreiros fidedignos. A causa de Deus ganhará muito com isso.

Aqueles que ocupam posições de responsabilidade deverão procurar pacientemente familiarizar outros com todas as partes do trabalho. Isso revelará que eles não desejam ser os primeiros, mas que se alegram em que outros se familiarizem com os detalhes e se tornem tão eficientes quanto eles. Aqueles que fielmente cumprem seu dever nesse aspecto, com o tempo terão ao seu lado um grande número de obreiros inteligentes que foram treinados por eles. Se resolvessem as questões segundo concepções limitadas e egoístas, ficariam quase sozinhos. — The Review and Herald, 4 de Dezembro de 1904.

Líderes receiam treinar outros — Se em nosso ministério aqueles a quem ensinamos desenvolverem energia e inteligência superiores às que possuímos, devemos ser levados a nos alegrar pelo privilégio de participar na obra de treiná-los. Mas há perigo de que alguns que estão em posição de responsabilidade, como professores e líderes, ajam como se os talentos e habilidade fossem dados apenas a eles, e que devem fazer todo o trabalho para certificar-se de que está sendo feito corretamente. São hábeis em encontrar faltas em tudo que não é produto de suas mãos. Muitos talentos são perdidos na causa de Deus porque muitos obreiros, desejando ser os primeiros, estão prontos a liderar, mas nunca a seguir. Embora investiguem e critiquem minuciosamente tudo o mais que outros fazem, estão em perigo de considerar o que sai de suas mãos como perfeito. — The Review and Herald, 4 de Dezembro de 1904. [90]

Reconhecer talentos — Os que estão em posições de responsabilidade devem sentir que é seu dever reconhecer talentos. Devem aprender como utilizar os homens e como aconselhá-los. Se erros forem cometidos, não devem afastar-se, julgando ser mais fácil assumir todo o trabalho do que instruir outros. Os que estão aprendendo devem ser pacientemente instruídos; preceito sobre preceito, regra

sobre regra, um pouco aqui e um pouco ali. Todo o esforço deve ser feito, por preceito e exemplo, para ensinar-lhes os métodos corretos.

Muitos dos que têm sobre si responsabilidades, que foram eleitos presidentes de Associações, não foram escolhidos por causa da perfeição de caráter nem por seu conhecimento superior, mas porque o Senhor demonstrou que se eles fossem humildes o suficiente para aprender e não pensassem que estavam prontos a se graduar, Ele lhes ensinaria o Seu método. — Manuscrito 52, 1897, (3 de Junho de 1897, Desenvolvimento de Obreiros). [91]

Crítica

Aqueles que criticam — Aqueles que estão em posição de responsabilidade e que quase não possuem percepção conscienciosa acerca da própria conduta são os que observam mais zelosamente os erros dos outros. A posição não faz o homem. Somente por uma viva ligação com Deus o Espírito Santo é implantado no coração. Os que têm essa ligação são fiéis e verdadeiros e não trairão a confiança sagrada. — Carta 77, 1898, p. 4, (26 de Agosto de 1898, ao irmão e irmã Waggoner).

Lançando sementes de dúvida e descrença — Em anos passados têm havido aqueles que exercitaram suas habilidades e aptidões realizando o trabalho, com a ajuda do Espírito Santo que os constituiu obreiros junto com Deus. Mas têm havido também os que criticaram seu trabalho e rejeitaram as mensagens que foram por eles apresentadas. Assim também é hoje. Há aqueles que em posição de responsabilidade semeiam, através de suas palavras e ações, sementes de dúvida e descrença. Tais sementes são chamadas de joio pelo Senhor, e os que as semeiam estão sob a guia de anjos maus. Eles estão no trabalho procurando tanto aberta como secretamente contrafazer a obra que Deus designou a agentes divinos desempenharem através de agentes humanos. Todos os que fazem esse trabalho vêem com visão defeituosa e pervertida. Sua imaginação é inspirada por agentes satânicos e eles vêem muitas coisas sob uma falsa luz. A menos que se arrependam, em breve não encontrarão lugar para arrependimento como Esaú, embora o busquem cuidadosamente com lágrimas. — Carta 87, 1896, p. 6, (25 de Agosto de 1896, a O. A. Olsen).

Ridicularizar avilta a alma — Crítica, ridicularização e distorção só podem ser contemporizadas à custa da degradação da própria alma. O uso de tais armas não lhe proporciona preciosas vitórias, [92] antes avilta a mente e separa de Deus a alma. Coisas sagradas são rebaixadas ao nível do que é comum, e é criado um estado de coisas que agrada ao príncipe das trevas e ofende o Espírito de Deus.

A ridicularização e a crítica deixam a alma tão destituída do orvalho da graça como destituídas estavam de chuva as colinas de Gilboa. Não se pode depositar confiança no julgamento daqueles que condescendem com a ridicularização e o engano. Não se podem considerar de peso seus conselhos ou resoluções. Você precisa ostentar as credenciais divinas antes de poder fazer decididos movimentos para dar forma à obra da causa de Deus. — Testemunhos Para Ministros e Obreiros Evangélicos, 466.

Crítica convida crítica — A tarefa de julgar seu irmão não foi colocada sobre nenhum homem. "Não julgueis", diz o Senhor, "para que não sejais julgados, pois com o critério com que julgardes, sereis julgados; e, com a medida com que tiverdes medido, vos medirão também." Mateus 7:1, 2. Aquele que toma sobre si a tarefa de julgar e criticar outros, coloca-se em posição de receber crítica e julgamento na mesma medida. Os que estão prontos a condenar seus irmãos, fariam bem em examinar suas próprias obras e caráter. Tal exame, feito honestamente, revelará que também eles possuem defeitos de caráter e cometeram graves erros em seu trabalho. Se o grande Juiz lidasse com os homens como estes lidam com seus semelhantes, eles O considerariam rude e cruel.

"Por que vês tu o argueiro no olho de teu irmão", perguntou o Senhor, "porém não reparas na trave que está no teu próprio? Ou como dirás a teu irmãos: Deixa-me tirar o argueiro do teu olho quando tens a trave no teu? Hipócrita! Tira primeiro a trave de teu olho, e, então, verás claramente para tirar o argueiro do olho de teu irmão." Mateus 7:3-5. — The Review and Herald, 14 de Setembro de 1905. [93]

Cooperação

Ele coopera com aqueles que cooperam com Ele — O Senhor coloca homens em posições de responsabilidade não para fazerem sua própria vontade, mas a vontade de Deus. Ele dá sabedoria àqueles que O buscam e dEle dependem como seu Conselheiro. Desde que os homens representem os puros princípios de Seu governo, Ele continuará a abençoá-los e mantê-los como Seus instrumentos para realizar Seus propósitos concernentes ao Seu povo. Ele coopera com aqueles que cooperam com Ele. — Manuscrito 81, 1900, p. 12, (Diário, "O Reino de Salomão").

Um homem obstinado — A obstinação é uma barreira a todo progresso. Um homem obstinado não se convencerá com facilidade de algo que sua vista não pode alcançar. Ele não sabe o que significa andar pela fé. Adere aos próprios planos e opiniões, quer sejam corretos, quer não, porque já adotou essa linha de pensamento. Pode ter abundantes razões para ver que está errado; seus irmãos podem erguer a voz contra suas opiniões e seus métodos para fazer da obra um sucesso, mas ele cria uma quase inamovível barreira contra a convicção.

Tal homem não deve participar de comissões ou conselhos. De fato, ele não está apto para tomar decisões importantes. Está determinado a não se deixar convencer. Não se sujeitará a homens experientes e, por conseguinte, será um estorvo em vez de um auxílio. Sugerirá sentimentos que não são sancionados pela experiência ou pelo discernimento de homens que são plenamente tão inteligentes e sábios como ele. Fará afirmações como se tivesse toda a visão posterior, e enaltecerá suas idéias como todo-suficientes. O próprio eu tem sido por tanto tempo o elemento dominante, que o desditoso homem considera uma virtude ter, segundo pensa, uma mente peculiar. Se a sua vontade não é seguida, ele levantará objeções em todas as ocasiões, tanto em pequenas como em grandes questões. [94] Apegar-se-á a suas palavras, quer sejam verdadeiras ou inteiramente falsas. Esta prática, repetida com frequência, transforma-se num

hábito confirmado e passa a fazer parte do caráter. — Manuscrito 159, 1898, p. 1, 2, (8 de Dezembro de 1898, "Não Falar Mal de Ninguém").

Os que puxam para trás — Há sempre alguns que, quando seus irmãos estão empurrando para diante, pensam ser seu dever puxar para trás. Fazem objeções a tudo que é proposto, e combatem todo plano que não partiu deles próprios. Há ali ocasião para as pessoas desenvolverem uma indevida confiança em si mesmas. Nunca aprenderam na escola de Cristo a preciosa e todo-importante lição de se tornar manso e humilde. Não há nada mais difícil para os que são dotados de vontade forte do que desistir de suas idéias e submeter-se ao juízo dos outros. — Obreiros Evangélicos, 446, 447.

É essencial cooperação e unidade — Ninguém imagine que só os seus dons sejam suficientes para a obra de Deus, e que ele, somente, possa realizar uma série de conferências, fazendo o trabalho com perfeição. Seus métodos podem ser bons, não obstante, os diferentes talentos são essenciais. A opinião de um só homem não deve formular e estabelecer a obra de acordo com suas idéias particulares. A fim de ser estabelecida a obra com firmeza e de modo simétrico, há a necessidade de vários dons e diferentes instrumentos, todos sob a direção do Senhor. Ele instruirá os obreiros conforme suas várias habilidades. A cooperação e a unidade são essenciais na formação de um todo harmonioso, cada obreiro fazendo o trabalho que Deus designou, ocupando seu devido lugar e suprindo a deficiência de outro. Quando um obreiro fica trabalhando só, há o perigo de ele pensar que seu talento é suficiente para formar um todo completo. — Evangelismo, 104.

[95]

Reprovando o erro

Tempo para protestar — Quando há homens na igreja que amam mais as riquezas do que a justiça, e que estão de prontidão para levar vantagem sobre seus irmãos através de negócios injustos, não deveremos protestar? E quando homens em posição de liderança e professores trabalharem sob a influência de idéias espiritualistas e sofismas, devemos nos calar por temer ferir sua influência, enquanto pessoas estão sendo iludidas? Satanás usará todas as vantagens que puder obter para causar perplexidade e obscurecimento às pessoas em relação ao trabalho da igreja, à obra de Deus e às palavras de advertência que têm sido dadas através dos testemunhos do Seu Espírito, para proteger Seu pequeno rebanho das sutilezas do inimigo. — Manuscrito 72, 1904, p. 6.

Corrigir com justiça — Quando se torna necessário para um pastor efetuar um trabalho de correção, deve ele ser muito cuidadoso e agir com justiça e sabedoria. Ele não deve denunciar o erro rispidamente diante daqueles que não conhecem a verdade. Os não conversos julgam os servos de Deus por tais ações e concluem que essa não pode ser a obra de Deus. Os que não pertencem à nossa fé, mas estão convictos da verdade, quando vêem falta de unidade entre os pastores que afirmam ser obedientes à verdade, fecham a porta de seu coração, dizendo: "Não queremos nada dessas coisas." Assim, pelo modo de falar não santificado, pessoas são afastadas da verdade e é dado um exemplo que abre caminho para que a verdade e a justiça sejam rebaixadas ao pó. Nossos obreiros, quando tentados a falar palavras precipitadas de crítica e juízo, devem lembrar-se de que silêncio é ouro. — The Review and Herald, 14 de Novembro de [96] 1907.

Autodisciplina

Domínio próprio para os que estão no comando — Um cristão é um homem semelhante a Cristo, e pela própria razão de assumir pesadas responsabilidades, sente que é humilhante para ele ser opressivo ainda que no menor grau. Se os que estiverem no comando não tiverem domínio próprio, eles se colocarão abaixo do servo. Deus espera que o mordomo a quem honra represente o Mestre. Se ele não pode representar a paciência, a bondade, longanimidade, a honestidade e a abnegação de Cristo, se ele se esquecer de que é um servo e se exaltar, seria melhor que as pessoas o dispensassem. — Manuscrito 115, 1899, (15 de Agosto de 1899).

Sentido errado — Irmãos, não dependam do presidente de sua Associação ou do presidente da Associação Geral para pensar por vocês. Deus designou uma tarefa a cada homem. Quando os homens olham para o presidente da Associação como seu ajudador em todas as suas dificuldades, o portador de seus fardos, o conselheiro de suas perplexidades, eles estão fazendo exatamente o contrário do que Cristo lhes pediu que fizessem. — Manuscrito 1a.

Administradores e autodisciplina — Sua falta de autodisciplina impede que assuma responsabilidades tais como as que você tem considerado. Isso significa muito mais do que você pensa, para alguém supor que esteja qualificado para administrar um sanatório.

Meu irmão, você precisa se converter e se tornar como uma criancinha. Deve temer seguir seu próprio discernimento. Caso suspeitasse de alguém que não se harmonizasse com você, causaria problemas. Quando sua vontade e métodos são contrariados, sentimentos amargos surgem em seu coração. Nutre um sentimento de ódio por aquele que julga ter cometido um erro. Esquece-se de que quando um irmão erra, você deve corrigi-lo "com espírito de mansidão, por ti mesmo, para que não sejas também tentado". Gálatas 6:1. [97] Estamos errados em nutrir sentimentos amargos por aqueles que são possessão comprada pelo Senhor. — Carta 285, 1905, p. 2, 3, (2 de Outubro de 1905, ao Dr. Wade).

Controlar-se — Você não deve se desencorajar caso surjam provações. Não deixe que a ira o domine. Controle-se. Quando coisas que parecem inexplicáveis ocorrem, que dão a impressão de não se harmonizar com o grande Livro de Conselhos, não permita que sua paz seja perturbada. Lembre-se de que há uma Testemunha, um Mensageiro celeste a seu lado, que é seu escudo e fortaleza. Para lá você pode correr e estar seguro. Mas uma palavra de retaliação destruirá sua paz e confiança em Deus. Quem então é ferido? Você mesmo. Quem é magoado e ofendido? O Espírito Santo de Deus.

Em cada ocasião arme-se e equipe-se com "Está escrito". Deus é sua proteção, à direita e à esquerda. Talvez você seja tentado a falar uma torrente de palavras precipitadas, mas diga: Não; não. Não pisarei no terreno de Satanás. Como filho de Deus não sacrificarei minha paz e honra. Manter-me-ei no único caminho seguro, bem ao lado de Jesus, que tanto fez por mim. ...

Não se surpreenda se grandes mudanças ocorrerem. Não se admire se homens que se sentem capazes de manobrar a consciência de seus irmãos, e controlar a mente e os talentos que Deus lhes deu, retrocederem e não mais andarem com esses que crêem na verdade. A verdade exige muito deles. Quando percebem que devem morrer para o eu e praticar princípios de abnegação, ficam descontentes porque não podem compensar seu desejo ambicioso de governar outros homens. Seu verdadeiro caráter aparecerá. Alguns naufragarão totalmente na fé. "Eles saíram de nosso meio; entretanto, não eram dos nossos", disse João, e assim será outra vez. 1 João 2:19.

Apegue-se à verdade, à preciosa e santificadora verdade. Estará então na melhor companhia, e o seres mais elevados estarão contemplando sua conduta. Você é "espetáculo ao mundo, aos anjos e aos homens". 1 Coríntios 4:9. Sob provocação, você deve se apegar à fé e a uma consciência tranqüila. "Portanto alguns, tendo rejeitado a boa consciência, vieram a naufragar na fé." 1 Timóteo 1:19. — Carta 17, 1897, (7 de Abril de 1897). [98]

Disciplina pervertida — Não se deve recorrer a medidas drásticas ao se lidar com os que erram; medidas mais suaves produzirão muito mais efeito. Lancem mão de métodos mais suaves com a maior perseverança, e se não surtirem efeito, esperem pacientemente. Jamais se apressem em desligar um membro da igreja. Orem por ele e vejam se Deus não mudará o coração do errante. A disciplina tem

sido grandemente pervertida. Aqueles que têm defeitos de caráter têm sido muito apressados em disciplinar outros e, assim, toda disciplina tem caído em descrédito. Lamento dizer, mas ira, preconceito e parcialidade têm tido muito lugar para exibição, e a disciplina adequada tem sido estranhamente negligenciada. Se aqueles que lidam com os que erram tivessem o coração pleno de ternura, que espírito diferente prevaleceria nas igrejas! Que o Senhor possa abrir os olhos e suavizar o coração daqueles que têm demonstrado um espírito ríspido, não perdoador e inflexível para com aqueles que eles pensam estar em erro. Tais homens desonram seu cargo e desonram a Deus. Eles magoam o coração de Seus filhos e os compelem a clamar a Deus em sua angústia. Certamente o Senhor ouvirá o seu clamor e julgará todas essas coisas. — The Review and Herald, 14 de Maio de 1895.

Controlar-se primeiro — Aqueles que controlam outros devem aprender primeiro a controlar-se. A menos que aprendam essa lição, não poderão em seu trabalho ser semelhantes a Cristo. Devem eles submeter-se a Cristo, falando como Ele falaria, agindo como Ele agiria, com ternura e compaixão infalíveis. — The Review and Herald, 28 de Abril 1903. [99]

Auto-desenvolvimento

Presidentes devem sentir sua responsabilidade — Foi-me mostrado que os presidentes de nossas Associações não estão cumprindo totalmente seu dever. Não estão se tornando cada vez mais eficientes. Sua experiência é desvalorizada, e por não exercitarem suas faculdades pelo esforço e confiarem em Deus para que Ele lhes dê eficiência, seu trabalho é deficiente em todo aspecto. A mera posse de qualificações não é suficiente; a habilidade deve ser diligentemente usada.

Pode ser feita alguma coisa para despertar os presidentes de nossas Associações ao senso de suas obrigações? Que eles possam perceber que sua posição de confiança apenas aumenta e intensifica sua responsabilidade. Se cada presidente sentisse a necessidade de melhorar diligentemente seus talentos em planejar métodos e recursos para incentivar os pastores a trabalhar como devem, que mudança teria lugar em cada Associação!

Um serviço leal por parte dos oficiais e pastores das Associações aliviaria o presidente da Associação Geral de grande parte de seu excessivo e fatigante trabalho. Falta fidelidade em grau elevado. Consideram essas pessoas que um solene exame da obra de cada homem deve em breve começar no Céu?

Quando o Mestre partiu, Ele deu a cada homem, em cada época e em cada geração, a Sua obra; Ele diz a todos nós: "Trabalhem até que Eu venha." Lucas 19:13. Têm os pastores pensado quão abrangentes são essas palavras? Na verdade pode haver apenas um passo entre eles e a morte. Como está o registro das responsabilidades sagradas que lhes foram confiadas para com sabedoria aperfeiçoar? Talentos mal-empregados, horas desperdiçadas, oportunidades negligenciadas, deveres não cumpridos, igrejas fracas, o não fortalecimento do rebanho do Senhor por não receber sua porção no devido tempo.

O que deve ser feito? Deve o presidente da Associação Geral [100] carregar o fardo das negligências dos pastores e presidentes e chorar entre o pórtico e o altar, clamando: "Poupa o Teu povo, ó Senhor,

e não entregues a Tua herança ao opróbrio”? Joel 2:17. Deve ele sentir-se responsável pelo sono profundo, pela paralisia que está sobre o povo de Deus?

Se ele continuar a trabalhar como tem feito para acordar os descuidados e pôr em ordem as coisas que outros negligenciam, ele se tornará incapaz para o trabalho e irá para o túmulo antes do tempo. — Manuscrito 8, 1892, (25 de Novembro de 1892, Cristo e o Sofrimento).

Considerar e planejar mais — Se os oficiais de uma Associação quiserem desempenhar-se com êxito das responsabilidades que lhes são confiadas, devem orar, devem crer, devem confiar em que Deus Se sirva deles como instrumentos para manter as igrejas da Associação em bom funcionamento. Esta é a sua parte a cultivar na vinha. Precisa haver muito mais responsabilidade pessoal, precisa-se considerar e planejar muito mais, pôr muito mais vigor mental no trabalho feito para o Mestre. Isso ampliaria a capacidade mental e daria mais aguda percepção quanto ao que fazer e à maneira pela qual o executar. — Obreiros Evangélicos, 416. [101]

Exagero em assuntos de pouca importância

Conselho a um líder — Eu sabia que você nunca deveria ter ido à Europa sozinho por esta razão: você dedica muito tempo a pequenos detalhes, e o trabalho que você pode fazer, e outros não, é negligenciado. Você é muito detalhista em fazer tudo de um certo modo, e pelo fato de ser tão determinado em relação ao assunto, é quase impossível alguém trabalhar com você. Se auxiliares fossem enviados à Inglaterra, você os manteria ocupados em coisas sem importância ao invés de aceitá-los e ensinar-lhes a serem úteis, a fim de que você possa sair para campos maiores. Há muito egoísmo nisso. ...

Não podemos dizer quem será enviado para ajudá-lo, mas eu lhe digo que seja quem for que trabalhe com você, terá que suportar severas provações, pois desejará de você aquela confiança e simpatia que tem o direito de esperar. Você permitirá que frieza, formalidade e reserva sejam distintamente vistas e sentidas. Isso ferirá a pessoa, mas muito mais a você.

Foi-me mostrado que você negligenciou grandes responsabilidades, enquanto deixa que sua mente se ocupe com pequenos problemas que outros podem e devem resolver tão bem quanto você mesmo. Mas a perda de alguns centavos em qualquer empreendimento lhe parece ser tão grande e o fere tanto, que você sente ser seu dever ter tudo sob sua inspeção; entretanto, muitos trabalhos bons e importantes são negligenciados por causa de coisas de menor importância. Você deve estar empenhado em planos mais amplos e na execução deles, observando atentamente qualquer talento ou influência que possa obter para incorporar ao trabalho. — Carta 40, 1879, p. 1, 5.

O exemplo deve corrigir as pequenas coisas — Você dá muita [102] importância a coisas pequenas, enquanto que assuntos da maior importância são tratados com indiferença, porque não foi removida de sua mente toda objeção; e imprudentemente tem suscitado descrença na mente de outros que têm depositado confiança em você. Tem se

interessado em coisas de menos importância nos outros, tem notado artigos de vestuário, pequenos atos, palavras e outras coisas que não devem suscitar sua reprovação nem comentários.

Seu exemplo santificado será a melhor maneira de corrigir tais coisas. Você tem observado essas coisas insignificantes e falado muito acerca disso, permitindo irritar-se. Mesmo que as pessoas a quem você reprovou tenham pecado, seu pecado foi maior por arbitrariamente censurá-las por essas pequenas questões, quando em muitos aspectos você é mais faltoso do que elas. — Carta 5, 1864, p. 2, (22 de Fevereiro de 1864, ao irmão Hutchens).

Fazer de um átomo um mundo — Oh, quantos poderiam fazer trabalho magnífico em dedicação e abnegação, mas estão absortos com as trivialidades da vida! Estão cegos e não podem ver muito longe. Fazem de um átomo um mundo, e do mundo um átomo. Transformaram-se em águas rasas porque não repartem com outros a água da vida. — Evangelismo, 215.

Exagerando em assuntos de pouca importância — Alguns haviam estado trazendo falsas provas, e transformado em critério único suas próprias idéias e noções, exagerando assuntos de pouca importância até torná-los em provas de discipulado cristão, e impondo cargas pesadas aos demais. Assim se introduziu um espírito de crítica, acusação e dissensão, que foi um grande prejuízo para a igreja. E deu-se aos descrentes a impressão de que os adventistas observadores do sábado eram uma seita de fanáticos e extremistas, e que sua fé peculiar os tornava rudes, descorteses e de caráter realmente anticristão. Assim o procedimento de uns poucos extremistas impediu que a influência da verdade alcançasse o povo. — Evangelismo, 215. [103]

Reuniões de comissões

Reunião com Deus — Lembrem-se os que assistem a reuniões de comissões, que eles ali se reúnem com Deus, que lhes deu a sua obra. Reúnam-se com reverência e coração consagrado. Ajuntam-se para estudar questões importantes relacionadas com a causa do Senhor. Em todos os pormenores devem os seus atos mostrar que estão desejosos de conhecer a Sua vontade no tocante aos planos a serem delineados para a promoção de Sua obra. — Testemunhos Seletos 3:196.

Responsáveis diante de Deus — Que cada um dos que se assentam em concílios e reuniões de comissões escreva no coração as palavras: Estou trabalhando para o tempo e a eternidade; eu sou responsável perante Deus pelos motivos que me levam à ação. Seja esta a sua divisa. Seja sua a oração do salmista: "Põe, ó Senhor, uma guarda à minha boca; guarda a porta dos meus lábios. Não inclines o meu coração para o mal." Salmos 141:3, 4. — Testemunhos Seletos 3:198.

Mais oração — Caso houvesse mais orações nos concílios dos que arcam com as responsabilidades, mais humilhação do coração a Deus, veríamos demonstrações evidentes da liderança divina, e nossa obra efetuaria progressos rápidos. — Testemunhos Seletos 3:242.

Não debater questões sem importância — É importante, em nossas reuniões de negócios, não se perder precioso tempo em debater pontos de pouca importância. O hábito da crítica mesquinha não deve ser alimentado, pois deixa as mentes perplexas e confusas, e envolve em mistério as coisas mais claras e simples. — Obreiros Evangélicos, 447.

Conduzir a reunião como uma reunião de negócios — Não [104] percam um momento com conversas destituídas de importância, pois os negócios do Senhor devem ser efetuados de modo prático, perfeito. Se algum membro de uma comissão for descuidado e irreverente,

seja ele lembrado de que se acha na presença de uma Testemunha por quem são pesados todos os atos. — Testemunhos Seletos 3:196. [105]

Finanças

Mordomos fiéis — negligência é roubo — Que todos os que temem a Deus ajudem o Senhor e mostrem-se fiéis mordomos. A verdade deve ir a todas as partes do mundo. Foi-me mostrado que muitos em nossas igrejas estão roubando a Deus nos dízimos e nas ofertas. Deus sobre eles executará justamente o que declarou. Ao obediente, dará ricas bênçãos; ao transgressor, maldição. Todo homem que comunica a mensagem da verdade às nossas igrejas deve cumprir o seu dever advertindo, educando, censurando. Toda negligência do dever, que é um roubo para com Deus, significa maldição sobre o delinquente. — Testemunhos Para Ministros e Obreiros Evangélicos, 307.

Fidelidade na devolução dos dízimos — Não é este um pedido do homem; é uma das ordenanças de Deus, pela qual Sua obra pode ser mantida e levada avante no mundo. Deus nos ajude a arrepender-nos. "Tornai vós para Mim", diz Ele, "e Eu tornarei para vós." Malaquias 3:7. Os homens que desejam cumprir o seu dever, têm-no declarado em linhas bem claras neste capítulo. Ninguém pode escusar-se de dar seus dízimos e ofertas ao Senhor. — Testemunhos Para Ministros e Obreiros Evangélicos, 307.

As finanças devem ser administradas por homens de negócios — É grande erro manter um pastor, que tem o dom de pregar com poder o evangelho, constantemente ocupado em assuntos administrativos.

Aquele que prega a Palavra da vida não deve permitir que demasiadas responsabilidades sejam colocadas sobre ele. Precisa tomar tempo para estudar a Palavra e examinar a si mesmo. Se ele sondar profundamente o próprio coração e consagrar-se ao Senhor, saberá melhor como compreender as coisas ocultas de Deus. ... As finanças da causa devem ser devidamente administradas por habilidosos [106] homens de negócios; pregadores e evangelistas, porém, são separados para outro ramo de trabalho. Que a administração de assuntos

financeiros seja dada a outros, que não os separados para a obra de pregar o evangelho. ...

Os responsáveis pela obra têm errado algumas vezes em permitir a nomeação de homens destituídos de tato nos negócios e habilidade para administrar importantes interesses financeiros. A aptidão de um homem para um cargo nem sempre o qualifica para preencher outro cargo. A experiência é muito valiosa. Deus deseja ter homens inteligentes ligados à Sua obra, homens qualificados para várias posições de confiança em nossas Associações e instituições. Necessita-se especialmente de homens de negócios consagrados, homens que conduzirão os princípios da verdade em cada transação comercial. Os que são responsáveis por assuntos financeiros não devem assumir outros encargos, encargos que eles são incapazes de desempenhar. A administração de negócios não deve ser confiada a homens incompetentes. — The Review and Herald, 5 de Outubro de 1905.

Os recursos devem ser investidos com sabedoria — Os homens que ocupam posições de confiança devem considerar como tesouro de Deus as finanças que manuseiam, e usá-las de maneira econômica. Quando há abundância na tesouraria, não devem eles investi-la na anexação de prédio e mais prédio em lugares já providos de monumentos para Deus. Centenas de outros lugares estão necessitados desse dinheiro para que eles possam ter também alguma coisa para representar a verdade. Todas as partes da vinha do Senhor devem ser trabalhadas. O poder de usar e desembolsar dinheiro do Senhor não deve ser deixado a critério de um único homem. — Medicina e Salvação, 165. [107]

Coragem

Homens e não meninos — Nessas Associações precisa haver não crianças, mas homens que ajam com entendimento e assumam responsabilidades, fazendo com que sua voz seja ouvida acima das vozes dos infiéis que apresentam objeções, dúvidas e críticas. Grandes interesses não podem ser administrados por crianças. Um cristão imaturo, atrofiado em seu crescimento religioso, destituído de sabedoria do alto, está despreparado para enfrentar os ferozes conflitos pelos quais a igreja é chamada a passar. “Sobre os teus muros, ó Jerusalém, pus guardas, que todo o dia e toda a noite jamais se calarão.” Isaías 62:6. A menos que o pastor declare destemidamente toda a verdade, a menos que tenha em vista unicamente a glória de Deus e trabalhe sob a liderança do grande Capitão de sua salvação, a menos que avance a despeito das críticas e incontaminado pelos aplausos, será tido como vigia infiel.

Há alguns em que precisam tornar-se homens em vez de meninos. ...

Quando o Senhor suscita homens para fazer Seu trabalho, esses traem-Lhe a confiança se permitem que seu testemunho seja adaptado para agradar mentes não consagradas. Ele preparará homens para as ocasiões certas. Eles serão humildes, tementes a Deus, não conservadores nem astuciosos, mas homens de independência moral, que avancem no temor do Senhor. Serão bondosos, nobres, corteses; que não se desviem do reto caminho, mas proclamem a verdade em justiça, quer os homens ouçam ou deixem de ouvir. — Testemunhos Para a Igreja 5:262, 263.

Homens de ação — O Senhor chama homens do momento, homens que estejam preparados para pronunciar, em tempo e fora de tempo, palavras que atraiam a atenção e convençam o coração. O reino de Deus não consiste em exibições exteriores. Não se receberá [108] luz por seguir planos egoístas, mas olhando a Jesus, seguindo a orientação de Cristo e não as suposições de homens. O reino de Deus é justiça e paz e alegria no Espírito Santo.

Freqüentemente acontece levantarem-se circunstâncias que exigem ação imediata. E às vezes preciosas oportunidades têm sido perdidas devido à demora. Aquele que devia ter agido prontamente achou que primeiro devia consultar a alguém que estava muito distante e que não estava familiarizado com as verdadeiras condições. Muito tempo se tem assim perdido em pedir a opinião e o conselho de homens que não estavam em condições de dar um conselho sábio. Sejam todos os obreiros de Deus guiados pela palavra da verdade que lhes aponta o dever, seguindo implicitamente a orientação que Cristo deu. — Testemunhos Para Ministros e Obreiros Evangélicos, 497, 498.

O líder deve ter coragem para batalhar — Deus pede que os membros das igrejas pertencentes a essas duas Associações despertem e se convertam. Irmãos, seu mundanismo, desconfianças e murmurações colocaram vocês em posição tal que será extremamente difícil para qualquer um trabalhar entre vocês. Enquanto seu presidente negligenciou sua obra e falhou no cumprimento do dever, sua atitude não serviu para prover-lhe qualquer encorajamento. Aquele que estava em posição de autoridade devia ter se portado como homem de Deus, reprovando, exortando, animando, conforme a situação exigia, quer vocês aceitassem ou rejeitassem o seu testemunho. Mas ele se desanimou facilmente e deixou vocês sem a ajuda que um fiel ministro de Cristo deveria prestar. Ele falhou em não seguir a providência de Deus e em não lhes mostrar o dever e instruí-los para atender às exigências do momento. A negligência do pastor, porém, não deveria desencorajá-los e levá-los a se desculpar pela negligência do dever. Eis por que há maior necessidade de energia e fidelidade da parte de vocês. — Testemunhos Para a Igreja 5:281.

[109]

Saúde

Sustentar firmemente a reforma da saúde — Os que ocupam cargo de instrutor e dirigente em nossa causa devem estar firmados no terreno da Bíblia, com relação à reforma de saúde, e dar testemunho decidido aos que crêem que estamos vivendo nos últimos dias da história deste mundo. Cumpre traçar uma linha divisória entre os que servem a Deus e os que servem a si próprios.

Foi-me mostrado que os princípios que nos foram propostos no começo da mensagem são tão importantes e devem ser considerados tão conscienciosamente hoje como o foram então. Alguns há que nunca seguiram a luz dada com respeito ao regime alimentar. Agora é tempo de tirar a luz de sob o alqueire e fazê-la resplandecer com raios claros e brilhantes. — Testemunhos Para a Igreja 9:158.

Contrários aos princípios de saúde — Alguns crentes professos aceitam certas porções dos *Testemunhos* como mensagens de Deus, ao passo que rejeitam outras que condenam suas inclinações favoritas. Essas pessoas estão contrariando a própria prosperidade, bem como a da igreja. Importa que andemos na luz, enquanto ela estiver conosco. Os que dizem crer na reforma de saúde, e contudo lhe contrariam os princípios nas suas práticas cotidianas, estão prejudicando a própria alma e deixando má impressão na mente de [110] crentes e incrédulos. — Testemunhos Para a Igreja 9:154.

Confiança em Deus

Confiar em Deus — esperar pacientemente — Aqueles que, na vanguarda do conflito, são impelidos pelo Espírito Santo a fazer um trabalho especial, freqüentemente sentirão uma reação quando a pressão for removida. O desânimo pode abalar a fé mais heróica e enfraquecer a mais firme vontade. Mas Deus compreende e ainda Se compadece e ama. Ele lê os motivos e os propósitos do coração. Esperar pacientemente, confiar quando tudo parece escuro, eis a lição que os líderes na obra de Deus necessitam aprender. O Céu não lhes faltará no dia da adversidade. Nada está aparentemente mais ao desamparo, mas na realidade mais invencível, do que a alma que sente a sua nulidade e confia inteiramente em Deus. — Profetas e Reis, 174, 175.

Homens experientes, provados e tementes a Deus — Têm-se designado cargos a homens jovens e inexperientes. Tais posições deveriam ser atribuídas a homens que obtiveram experiência nos primórdios da história da obra. Que os cargos de responsabilidade sejam dados a homens experientes, provados e tementes a Deus, homens que suportarão a mensagem de reprovação enviada por Deus. — Carta 35, 1900, p. 1, (13 de Fevereiro de 1900, à Comissão da Associação Geral).

Conselho ao presidente da Associação Geral — Irmão Olsen, por necessidade você tem muitas responsabilidades, mas não aumente seus encargos a ponto de se sentir esmagado sob seu peso. O Senhor não deseja sobrecarregar ninguém para esmagar sua vida e impedir para sempre que ele assuma qualquer responsabilidade. Nosso amorável Pai celeste diz a cada um de Seus obreiros: "Lançai sobre Mim vossos fardos e Eu vos aliviarei" e, outra vez a afirmação: "Lançando sobre Ele toda a vossa ansiedade porque Ele tem cuidado de vós." 1 Pedro 5:7. [111]

O Senhor avalia cada fardo antes de permitir que ele seja colocado sobre o coração de Seus coobreiros. Jesus suportou tristezas e fardos e Ele sabe exatamente o que isso significa. Seus olhos repou-

sam sobre cada obreiro. O Senhor “conta o número das estrelas”, e contudo “sara os quebrantados de coração e liga-lhes as feridas”. Salmos 147:4, 3. O Senhor o convida a lançar seus fardos sobre Ele, pois Ele o tem em Seu coração.

Desse modo, deve ter uma fé prática em Jesus e crer que Ele levará todos os fardos, pequenos ou grandes. Deve entregar suas ansiedades a Jesus e acreditar que Ele as tomará e as levará em seu lugar. ...

A preocupação é cega e não consegue discernir o futuro. Mas Jesus vê o fim desde o princípio e Ele tem preparado Seu caminho para trazer alívio. “Há tanto por fazer!” Sim; mas quem é o obreiro principal? Jesus Cristo, o nosso Senhor. Ele Se oferece para aliviar os fardos que carregamos, colocando-Se sob os fardos. Se permanecermos em Cristo e Ele em nós, poderemos fazer tudo por meio dAquele que nos fortalece.

Portanto, meu irmão, não se preocupe. Não se permita ficar horas e horas a fio em reuniões de comissões. Você precisa de descanso mental; a menos que descanse sofrerá um colapso. — Carta 41, 1892.

Olhando constantemente a Jesus — Nenhum homem possui em si mesmo poder e autoridade tão elevados que Satanás não o ataque com tentações. Quanto mais elevada for a posição de responsabilidade que um homem ocupa, mais ferozes e determinados serão os ataques do inimigo. Que os servos de Deus em todos os lugares estudem Sua Palavra, olhando constantemente a Jesus para serem transformados à Sua imagem. A plenitude inexaurível e a total suficiência de Cristo estão à nossa disposição se andarmos diante de Deus em humildade e contrição. — Manuscrito 140, 1902, (6 de Novembro de 1902, Princípios Para Orientação de Homens em Posição de Responsabilidade).

[112]